



Universidade de Évora - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

Mestrado em Direção e Gestão Desportiva

Relatório de Estágio

Estágio curricular - Federação Portuguesa de Natação

Ana Lúcia Maia Lopes

Orientador(es) | Nuno Miguel Prazeres Batalha
António José Rocha Martins da Silva

Évora 2022



Universidade de Évora - Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

Mestrado em Direção e Gestão Desportiva

Relatório de Estágio

Estágio curricular - Federação Portuguesa de Natação

Ana Lúcia Maia Lopes

Orientador(es) | Nuno Miguel Prazeres Batalha
António José Rocha Martins da Silva

Évora 2022



O relatório de estágio foi objeto de apreciação e discussão pública pelo seguinte júri nomeado pelo Diretor da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano:

Presidente | Marta da Conceição Soares da Silva Cruz Silvério (Universidade de Évora)

Vogais | Bruno Gonçalves (Universidade de Évora) (Arguente)
Nuno Miguel Prazeres Batalha (Universidade de Évora) (Orientador)

Dedicatória

À minha mãe pela mãe e mulher que é, pela sua perseverança e por ser o meu porto de abrigo todos os dias...

Agradecimentos

Encerra-se assim mais um ciclo com a realização deste relatório, foi uma etapa longa e trabalhosa que não seria possível sem o apoio de diversas pessoas.

À pessoa mais especial, à minha mãe, por ser uma grande mulher e uma incrível mãe, por ter feito parte desta caminhada, pela sua perseverança e paciência e por ser o meu porto de abrigo todos os dias.

À minha irmã Ana Rita, por todo apoio incondicional e paciência que teve comigo e têm durante este longo processo.

Aos meus avós, em especial à Avó Ermelinda, por ser a avó mais babada do mundo e orgulhosa, ao António, ao grande avô António.

À minha tia Isabel, por ser a tia mais amiga e incrível, por me ter apoiado nesta aventura.

À minha amiga melhor amiga Pat, por serem já muitos anos a virar frangos!

À minha grande amiga Inês!

Ao meu incrível e especial grupo de amigos, “Navegantes da Lua”, à Andreia, à Cátia, à Vanessa, ao João e ao Ivo.

Aos meus amigos, à Ana Rita, ao João Paulo, à Augusta e ao António.

À Federação Portuguesa de Natação, por me ter acolhido tão bem na realização do estágio.

Ao professor Nuno Batalha e ao professor António Silva pela excelente orientação, realizada ao longo deste processo.

À Isabel Lavinha, um especial obrigado por todos os ensinamentos e ajuda prestados no decorrer do estágio.

A todos os colaboradores da FPN.

A todos, o meu obrigada!

Índice Geral

Índice de Figuras	8
Índice de tabelas	9
Título: Estágio Curricular – Federação Portuguesa de Natação	10
Resumo	10
Title: Curricular Internship – Portuguese Swimming Federation	11
Abstract	11
Lista de abreviaturas	12
Capítulo I – Introdução	13
Capítulo II - Análise do Contexto	14
2. Enquadramento da entidade	14
2.1 Enquadramento Jurídico	14
2.2 Enquadramento Técnico	14
2.3. Caracterização da Entidade	15
2.4. Recursos Físicos	17
2.5. Patrocinadores e Parceiros	17
2.6. Análise SWOT	19
Capítulo III - Revisão da literatura	21
3. Desporto	21
3.1 Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto	22
3.2 Gestão Desportiva	22
3.3 Eventos Desportivos	23
Capítulo IV - Realização do Estágio Curricular	24
4. Caracterização do estágio.....	24
4.1 Condições Gerais do Estágio	24
4.2 Domínio a investigar/tema.....	25
4.3 Objetivos do estágio	25
4.4 Plano de Atividades.....	25
4.5 Tarefas de Estágio	25
Capítulo V. Mini Estudo	43
Inquérito ao grau de satisfação relativo à organização de eventos FPN	43

5.	Enquadramento	43
5.1	Objetivo	43
5.2	Metodologia	43
5.2.1	Amostra:	43
5.2.2	Questionário:	43
5.3	Recolha de dados:.....	44
5.4	Instrumentos e técnicas estatísticas:	44
5.5	Software de análise de dados:	44
5.6	Resultados:.....	45
5.7	Conclusões.....	56
Capítulo VI - Considerações Finais		57
Referências Bibliográficas		58
ANEXOS		60
	Anexo 1 - Organograma funcional	61
	Anexo 2 - Cartaz – Campeonato Nacional de Figuras e Esquemas Técnico.....	62
	Anexo 3 - Plano de Atividade e Contingência - Campeonato Nacional de Figuras e Esquemas Técnico	63
	Anexo 4 – Capa do caderno de encargos e regulamento – Festival “Estrelas do Mar”	64
	Anexo 5 – Módulos Experienci@	65
	Anexo 6 – PAN – Manual	67
	ANEXO 7 – Entidades Aderentes PAN.....	67
	Anexo 8 - Cartaz – Formação “Análise da Dificuldade nas coreografias, do ponto de vista do juiz e do ponto de vista do treinador”	72
	Anexo 9 - Cartaz – Formação “Adaptação do meio aquático e habilidades aquáticas básicas para populações especiais”	73
	Anexo 10 - Folha de presenças para formações	74
	Anexo 11- Folha de identificação dos formandos	75
	Anexo 12 - Avaliação da ação de formação	76
	Anexo 13 – Formulário de inscrição ação de formação “Análise da dificuldade nas coreografias, do ponto de vista do juiz e do ponto de vista do treinador”	77
	Anexo 14 - Formulário de inscrição ação de formação “Adaptação ao meio aquático e habilidades aquáticas básicas para populações especiais”	78

Estágio Curricular – Federação Portuguesa de Natação

Anexo 15 - Formulário de inscrição Curso de Treindores de Natação Pura, Natação Artística, Polo Aquático de Grau II	79
Anexo 16 - Formulário de inscrição Curso Complementar de Arbitragem NART	80
Anexo 17 - Inquérito de Satisfação Campeonato Nacional – Federação Portuguesa de Natação – Feminino	81
Anexo 18 - Inquérito de Satisfação Campeonato Nacional – Federação Portuguesa de Natação – Masculino.....	83
.....	84
Anexo 19 – Inquérito de Satisfação - Tranquilidade - Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada.....	85
Anexo 20 - Inquérito de Satisfação - Jogos Santa Casa Campeonato Nacional de Masters de Inverno.....	87

Índice de Figuras

Figura 1 – Disciplinas da FPN.....	15
Figura 2 - Localização sede FPN	17
Figura 3 – Patrocinadores e Parceiros.....	19
Figura 4 – Imagem do FPN System. – Processo de filiação	27
Figura 5 – Logótipo Festival de Estrelas	29
Figura 6 – Experienci@.....	30
Figura 7 - Ação de Formação: Análise da dificuldade nas coreografias, do ponto de vista do juiz e do ponto de vista do treinador	34
Figura 8 - Ação de Formação: Adaptação ao meio aquático e habilidades aquáticas básicas para populações especiais.....	36
Figura 9 - A Certificação da Qualidade da Escola de Natação FPN	39
Figura 10 - Etapas de Iniciação do Modelo de Certificação FPN	39
Figura 11 - KIT Phelps X Pan.....	41
Figura 12 – Mapa de entidades aderentes	42
Figura 13 – Gráfico – Análise do local da prova	48
Figura 14 – Gráfico – Análise geral da organização	49
Figura 15 – Gráfico – Custo por atleta	51
Figura 16 – Gráfico – Análise – Local da prova	51
Figura 17 – Gráfico – Análise da organização	52
Figura 18 – Gráfico – Custo por atleta	54
Figura 19 – Gráfico – Análise – Local da prova	54
Figura 20 – Gráfico – Análise da organização	55

Índice de tabelas

Tabela 1 - Análise SWOT.....	20
Tabela 2 – Divisão de participação - Análise Geral	45
Tabela 3 – Campeonato Nacional de Clubes - Análise Geral	45
Tabela 4 – Data de realização - Análise Geral	45
Tabela 5 – Piscina de competição – Análise Geral.....	46
Tabela 6 – Data de prova – Análise Geral	46
Tabela 7 – Nadado por prova – Análise Geral.....	46
Tabela 8 – Número ajustado de provas por cada nadador – Análise Geral	47
Tabela 9 – Programa de provas – Análise Geral	47
Tabela 10 – Local de realização – Análise Geral.....	47
Tabela 11 – Alojamento e organização de refeições – Análise Geral	47
Tabela 12 – Alojamento e organização de refeições – Análise Geral	48
Tabela 13 – Escolha da data ara a realização da prova.....	50
Tabela 14 - Local de prova.....	50
Tabela 15 - Local da prova: Alojamento e Refeições	50
Tabela 16 – Escolha da data ara a realização da prova.....	53
Tabela 17 - Local de prova.....	53
Tabela 18 - Local da prova: Alojamento e Refeições	53

Título: Estágio Curricular – Federação Portuguesa de Natação

Resumo

O presente relatório tem como principal finalidade a obtenção do grau de Mestre em Direção e gestão Desportiva, pertencente à Universidade de Évora. O estágio foi realizado na Federação Portuguesa de Natação (FPN), onde se pretendia que fossem aplicadas tarefas e funções direcionadas com a gestão desportiva.

O relatório foi planeado de forma a dividir-se em 3 capítulos fundamentais. O primeiro capítulo dá a conhecer entidade acolhedora, através do seu enquadramento jurídico e técnico, patrocinadores e parceiros, recursos físicos, materiais e tecnológicos, bem como a aplicação de uma análise estratégica (Análise SWOT). Em seguida, uma revisão literária onde são apresentados os principais contextos e temática da gestão num contexto desportivo. Procurou-se igualmente elencar os vários tipos de eventos desportivos. Por fim, encontra-se apresentado a realização do estágio, onde são abordados e discriminados todas as funções e tarefas desempenhadas em contexto de estágio.

Palavras-chave: Desporto, Gestão, Gestão Desportiva, Eventos, Ações De Formação, Estágio.

Title: Curricular Internship – Portuguese Swimming Federation

Abstract

The main purpose of this report is to obtain the Master's degree in Sports Management and Direction, belonging to the University of Évora. The internship was carried out in the Portuguese Swimming Federation (FPN), where it was intended that tasks and functions directed towards sports management were applied.

The report was planned to be divided into 3 main chapters. The first chapter presents the host entity, through its legal and technical framework, sponsors and partners, physical, material and technological resources, as well as the application of a strategic analysis (SWOT analysis). Next, a literature review where the main contexts and theme of management in a sports context are presented. It was also sought to list the various types of sporting events. Finally, it is presented the accomplishment of the internship, where are addressed and discriminated all the functions and tasks performed in the context of internship, as well as the final considerations.

Key Words: Sport, Management, Sports Management, Events, Training, Internship.

Lista de abreviaturas

FPN – Federação Portuguesa de Natação

FINA – *Fédération Internationale De Natation*

IPDJ – Instituto Português do desporto e da juventude

PAN – Portugal a Nadar

RFEN - Real Federação Espanhola de Natação

NART – Natação Artística

UC – Unidade de crédito

PAF - Plano anual de formação

FPDD - Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência

LBAFD - Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto

Capítulo I – Introdução

O presente relatório de estágio, pertencente ao Mestrado em direção e Gestão Desportiva, com obtenção do grau de mestre. O estágio foi realizado na Federação Portuguesa de Natação. A escolha da entidade acolhedora debruçou-se sobre os meus interesses profissionais e pessoais. Decidi escolher esta federação por ser uma entidade que organiza diversas provas e campeonatos a níveis nacionais e internacionais, uma vez que o meu objetivo passa por continuar e desempenhar funções no âmbito da gestão desportiva, acrescentar bagagem com a realização do estágio.

Segundo Arraya (2014), abordar uma organização desportiva é falar num conjunto de pessoas, devidamente geridas e organizadas, que obtêm e criam recursos de natureza variada, promovendo esses mesmos recursos junto de um público.

De acordo com Göksel & Serarşlan (2015), organizações desportivas têm uma enorme importância na sociedade, chegando mesmo a serem vistas como um importante fator de desenvolvimento e reconhecimento de um país.

Para Azevêdo (2017), a gestão do lazer e a gestão do desporto são áreas do conhecimento que têm gerado profundas modificações nesses ambientes, exercendo forte influência nas práticas atuais. Consequentemente, exigem-se profissionais preparados para atuar na satisfação dos consumidores de desporto, eventos desportivos, técnico-científicos, experiências de lazer, entre outras.

Conforme Lopes (2017), a gestão do desporto trata essencialmente de decisões, rotinas, processos e práticas eficazes de modo a obter soluções para dos desafios com a aplicação de teorias e ferramentas de gestão sistematizadas em outras áreas do conhecimento, agora adaptadas à realidade do mundo multidisciplinar e dinâmico do desporto.

Desta forma, o presente relatório encontra-se estruturado em sete capítulos, que sucedem à introdução.

Capítulo II, III e IV enquadramento da entidade, análise detalhada sobre a realização do estágio curricular, breve revisão da literatura com elementos de apoio.

Capítulo V, mini Estudo com objetivo de potenciar a FPN na organização de provas.

Capítulo VI, considerações finais à realização do relatório.

Capítulo VII, referências bibliográficas e legislação consultadas.

Como objetivos, foram devidamente definidos os seguintes, colocar em prática todo o processo de aprendizagem ao longo de 2 semestres de aulas, bem como a participação ativa dados, reformulação e criação de documentos de apoio, colaboração em projetos internacionais, gestão de formação, ainda como a criação e implementação de um inquérito a aplicar com a finalidade de melhorar a organização da FPN em provas nacionais.

Capítulo II - Análise do Contexto

2. Enquadramento da entidade

2.1 Enquadramento Jurídico

As Federações desportivas são pessoas coletivas privadas sem fins lucrativos com responsabilidade exclusiva de regulamentar e gerir. Podem apresentar um caráter uni desportivo ou multidesportivo.

Um dos papéis mais importantes a ser desempenhado por uma federação desportiva é a capacidade de conseguir desenvolver uma modalidade, promovendo o incentivo da prática da mesma, aumentando os praticantes envolvidos (número de filiados), exponenciando os resultados obtidos pelos atletas de alto rendimento. De destacar ainda a capacidade de investir em melhores técnicas de informação para todos os agentes envolvidos.

A Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (LBAFD) (Lei nº5/2007), Artigo 14º., define uma federação desportiva como “pessoas coletivas constituídas sob a forma de associação sem fins lucrativos que, englobando clubes ou sociedades desportivas, associações de âmbito territorial, ligas profissionais, se as houver, praticantes, técnicos, juizes e árbitros, e demais entidades que promovam, pratiquem ou contribuam para o desenvolvimento da respetiva modalidade, preenchem, cumulativamente, os seguintes requisitos: a) Se proponham, nos termos dos respetivos estatutos, prosseguir, entre outros, os seguintes objetivos gerais: i) Promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, a prática de uma modalidade desportiva ou de um conjunto de modalidades afins ou associadas; ii) Representar perante a Administração Pública os interesses dos seus filiados; iii) Representar a sua modalidade desportiva, ou conjunto de modalidades afins ou associadas, junto das organizações desportivas internacionais, bem como assegurar a participação competitiva das seleções nacionais; b) Obtenham o estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública desportiva”.

2.2 Enquadramento Técnico

A Federação Portuguesa de Natação (FPN) foi fundada a 19 de agosto de 1930, sob a forma de associação sem fins lucrativos.

Rege-se segundo as decisões normativas por parte da FINA (Federação Internacional de Natação), da LEN (Liga Europeia de natação), do WPS (*World Para Swimming* (WPS) e do IPDJ (Instituto Português do Desporto e da Juventude).

A seu encargo contempla as seguintes disciplinas, Natação Pura, Natação Artística, Natação adaptada, (esta disciplina fazia parte da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD), sendo que em 2014 passou a integrar a FPN como disciplina autónoma), Polo Aquático, Masters, Águas Abertas e Saltos para a Água.



Figura 1 – Disciplinas da FPN

Tem como objetivos:

- Promover, regular e tutelar, a nível nacional, o ensino e a prática da natação nas suas várias disciplinas;
- Representar os interesses da natação portuguesa e das suas filiadas perante entidades públicas e privadas em Portugal (Comité Olímpico e Paraolímpico; Secretária de Estado do Desporto etc.);
- Representar a natação portuguesa, em todas as suas disciplinas, junto das organizações desportivas internacionais em que se encontra filiada, garantindo a participação competitiva das seleções nacionais (*Fédération Internationale De Natation*, FINA; *Ligue Européenne de Natation*, LEN; *Comen*; etc).

2.3. Caracterização da Entidade

2.3.1. Recursos Humanos

A FPN integra 40 colaboradores, (Anexo 1).

O organograma funcional da FPN divide-se em 3 grandes áreas:

- Direção;
- Setor Técnico Desportivo;
- Setor Técnico Administrativo.

Estas áreas encontram-se diretamente interligadas.

A direção é composta por um presidente (António José Silva), cinco vice-presidente e seis diretores que partilham a responsabilidade de gestão das diversas áreas que compõe a FPN.

O setor técnico desportivo pertence à componente mais prática a desenvolver na federação, contando com um diretor desportivo, selecionadores nacionais das diferentes disciplinas, técnicos de formação, gabinete de apoio ao presidente, técnico operacional de eventos nacionais, gestora operacional do programa Portugal a Nadar (PAN,) preparador físico, biomecânico, médico, fisioterapeuta, coordenador geral, chefe de gabinete e ainda técnicos.

O setor técnico administrativo é composto pela tesouraria, assessores estratégicos, jurídicos e financeiros, gabinete de marketing, informática, gestão e produção de conteúdos gráficos, assim como toda a equipa de apoio administrativo, que colabora diretamente com os clubes, associações e setor técnico desportivo.

A FPN colabora diretamente com outras empresas e conta com alguns voluntários e estagiários que ajudam nos mais variados processos que decorrem anualmente na federação.

2.3.2. Recursos Tecnológicos

A FPN conta com inúmeros recursos tecnológicos utilizados essencialmente pré e pós provas, sendo alguns deles os seguintes:

- fpnatacao.pt - Site oficial da FPN, com informações disponíveis, notícias eventos futuros, informações institucionais, hiperligações diretas a cada disciplina, arquivo histórico entre outros;
- fpnatacao.pt/SITEMANAGER - BackOffice do site da federação;
- portugalnadar.fpnatacao.pt - Site oficial do programa PAN, contempla inúmeras informações sobre o programa, tais como notícias, parcerias, entidades pertencentes ao programa, eventos entre outros;
- Webmail - Correio eletrónico utilizado pela FPN, onde cada funcionário contém um email próprio. Este email encontra-se gerido pela empresa informática Copyright, que trabalha diretamente com a federação;
- FPNSystem - Em formato base de dados e plataforma online onde é trabalhado o processo de gestão de filiações de árbitros, atletas, dirigentes e treinadores de todas as modalidades da natação;
- Natação TV - Plataforma de streaming de vídeo de eventos da FPN, tais como jogos em direto de polo aquático ou outras competições da modalidade;
- Meet Manager/Team Manager - Programa de gestão de provas, utilizado sobretudo em provas de natação pura e águas abertas;
- Swimrankings - Site internacional de divulgação de resultados;
- Programa Syrem - Programa de gestão das provas da disciplina de Natação Artística.

2.3.3. Redes Sociais

Quanto às redes sociais, a entidade usa 4 tipo de redes sociais, Facebook, Twitter, Instagram e Youtube, cada uma delas aborda um tipo específico de informação, sendo o Youtube utilizado para a partilha de vídeos, o Facebook, Twitter e Instagram para partilha de conteúdos de visualização mais curta e direta.

A página do Facebook da Federação (<https://www.facebook.com/fpnatacao1930/>), conta com cerca de 51 529 seguidores e mais de 50 152 gostos.

O Twitter (<https://twitter.com/fpnatacao>), é seguido por 2 174 seguidores. Uma plataforma atualmente pouco utilizada pela FPN.

O Instagram (<https://www.instagram.com/fpnatacao/>), contém cerca de 12 600 seguidores e tem cerca de 2 096 partilhas.

Por fim o Youtube (<https://www.youtube.com/user/fpnatacao>), conta com 2 033 seguidores e com um total de 434 538 visualizações.

2.4. Recursos Físicos

A Federação Portuguesa de natação encontra-se sediada na Moradia do Complexo do Jamor, Estrada da Costa, 1495-688 Cruz Quebrada – Dafundo.

A nível de acessibilidade, encontra-se localizado a 500 metros de uma paragem da Carris (776), e junto á Faculdade de Motricidade Humana (FMH).

O seu horário de funcionamento é das 9h30 – 18h00, de segunda a sexta-feira.

Os contactos disponibilizados online pela federação passam pelo contacto telefónico (+351 214158190/1) e o contacto eletrónico (secretaria@fpnatacao.pt).

Dispões de uma cozinha, uma sala de reuniões, 8 gabinetes, uma sala de arrumos, duas casas de banho e ainda um anexo onde se encontra a sala da presidência.

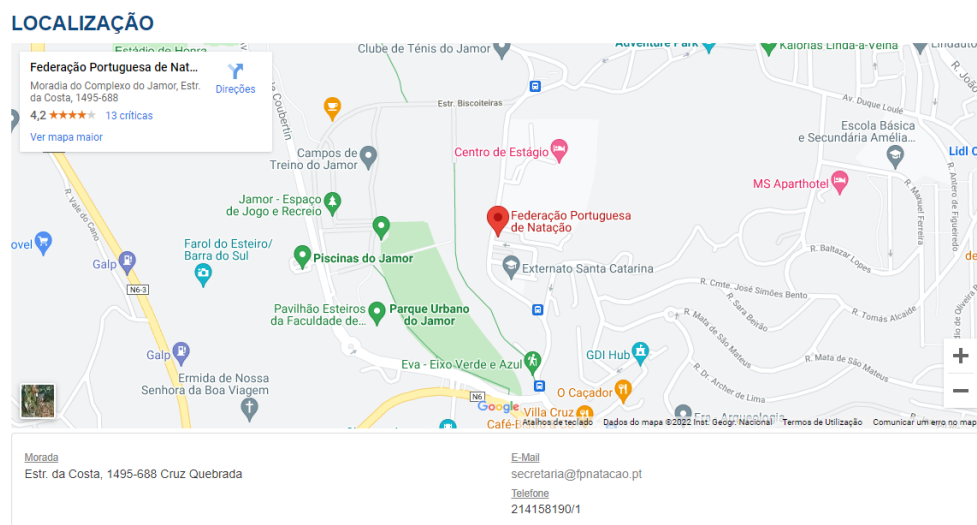


Figura 2 - Localização sede FPN

2.5. Patrocinadores e Parceiros

O plano de marketing e parcerias criado pela FPN aborda a estratégia interna de angariação de patrocinadores e parceiros.

Para conseguir de uma forma mais eficaz fechar patrocínios e parcerias que ofereçam valor á entidade, procura a FPN focar-se nos seguintes eixos, organizar o trabalho, procurar, manter e gerir, encontrar e negociar com potenciais patrocinadores.

Com a implementação do plano de marketing, é esperado que a FPN fique mais próxima do público-alvo e que comunique de forma mais direta e eficaz com a sua comunidade.

A procura de patrocínio por parte da FPN recai maioritariamente em forma de auxílio económico, de géneros (como material de treino) ou fornecimento de serviços ao longo da época desportiva. Procuram essencialmente um patrocínio útil.

Algumas das principais necessidades e objetivos que devem ser tidos em conta aquando da procura de patrocínios:

- Manter ou aumentar o valor dos patrocínios já existentes da FPN;
- Aumentar da qualidade da organização de eventos do calendário nacional das várias disciplinas;
- Aumentar os estágios e as formas de preparação das Seleções Nacionais absolutas para grandes competições;
- Aumentar do número de participações internacionais das Seleções Nacionais absolutas;
- Criar parcerias com universidades para desenvolvimento de projetos de interesse para a FPN;
- Criar um cartão FPN com descontos para filiados e vantagens monetárias FPN.

Benefícios para o patrocinador:

A FPN pretende conseguir passar a mensagem de que o investimento no desporto permite uma exposição positiva com valores que reforçam a posição de qualquer marca no mercado.

A relação de patrocinador/patrocinado, é uma relação de benefício mútuo entre ambas as partes.

Benefícios que a FPN pode dar ao seu parceiro:

- Publicidade nas piscinas – Placas laterais; blocos de partida; *backdrops*; ecrãs e em placas de cronometragem;
- Publicidade no equipamento das seleções nacionais e staff FPN;
- Incluir o logotipo em todos os materiais impressos – *press releases*; cartazes; *mupis*; estacionário e nos programas de provas;
- Incluir o logotipo em todos os materiais online – *banners*; vídeos promocionais; newsletters e em gráficos de resultados;
- Distribuir ofertas e brindes dos patrocinadores;
- Logotipo e ligação no website e na plataforma de *streaming* Natação TV através de *banners*;
- Promover e/ou destacar no website;
- Logotipo nas Redes Sociais;
- *Posts* promocionais nas Redes Sociais;
- Spot publicitário nos *streamings*;
- Outros a ser discutidos.

É essencial a procura e identificação de entidades ou empresas que se enquadrem e façam sentido nas políticas e valores da FPN.

Assim sendo a linha de trabalho a seguir deverá passar por uma página sobre parcerias/mecenato/patrocínios no site FPN, abordagem às empresas com estratégia no apoio do desporto português, contacto feito com parceiros das Federações internacionais com representação nacional.

Como parceiros institucionais a FPN conta com o IPDJ (Instituto Português do Desporto e da Juventude e do programa nacional “Desporto para todos”). O seu patrocinador principal são os Jogos Santa casa e o seu patrocinador oficial é a Tranquilidade. Como fornecedor oficial conta com a marca Phelps.

Os seus parceiros são a *Seiko*, *Turbo*, *Rpro’audio*, *Decathlon* e *4moove*.



Figura 3 – Patrocinadores e Parceiros

2.6. Análise SWOT

“Planeamento Estratégico é uma técnica administrativa que, através da análise do ambiente de uma organização, cria a consistência das suas oportunidades e ameaças do ambiente de uma organização”. (FISCHIMANN, 2009)

A análise SWOT é utilizada em processos de planeamento estratégico, avaliações da situação organizacional da entidade assim como a capacidade de investir no mercado. Esta técnica contribui para a criação de estratégias competitivas através da análise dos pontos fortes e fracos, que por sua vez são fatores internos à organização, e analisar as oportunidades e ameaças que são descritos como fatores externos à organização.

Luecke (2009) reforça que “considerar os fatores externos e internos é essencial porque eles esclarecem o mundo em que opera a empresa ou unidade, permitindo planear melhor o futuro desejado”.

Tabela 1 - Análise SWOT

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Fortes parcerias diretas; • Equipa estruturalmente organizada por secções; • Redes sociais, atualizadas diariamente (Instagram/Facebook); • Projetos/programas inovadores (Portugal a nadar e Experienti@); 	<ul style="list-style-type: none"> • Contacto entre a federação e as respetivas associações; • Site de difícil acesso, na pesquisa de conteúdos.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Pós-covid; • Portugal a nadar e Experienti@; • Redes Sociais; • Maior envolvimento por parte dos clubes; • Criação de Livestreaming; • Melhorar o site. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desfiliação por parte dos clubes e associações (Efeito covid); • Verbas IPDJ.

Representado na tabela 1, encontra-se a análise SWOT realizada à FPN. Uma das grandes forças destacadas passa pelo leque de projetos e programa inovadores, desenvolvidos em Portugal e na Europa, como a nível Nacional o programa Portugal a nadar e a nível internacional o Experienti@. As redes sociais encontram-se diretamente associadas as forças pelo vasto leque de redes sociais que a FPN dispõe e atualiza diariamente assim como a divulgação de parcerias diretas que se encontram disponíveis no site da FPN.

A nível de oportunidades, encontramos-nos a ultrapassar uma situação de pós-pandemia, onde o desporto está a regressar ao seu dito normal, onde podem ser aplicadas algumas ações alusivas à aderência ao desporto e aumentar um maior número de filiados na modalidade.

Como principal fraqueza, destaca-se o site da FPN por ser um site em que o acesso a determinados documentos se torna impossível de realizar pelo leitor.

Por fim, na análise das ameaças encontra-se a situação da pandemia pela qual passamos, em que houve inúmeras desfiliações por parte de atletas em clubes e associações, bem como o orçamento de verbas por parte do IPDJ que pode condicionar de um certo modo a atividade da FPN.

Capítulo III - Revisão da literatura

3. Desporto

São várias as definições que explicam o conceito de desporto.

De todos os autores, a definição mais abrangente e aprovada pela maioria é a definição presente na Carta Europeia do Desporto.

Artigo 2º

“Definição e âmbito de aplicação da Carta”

“1. Para efeitos da presente Carta:

a) Entende-se por “desporto” todas as formas de atividades físicas que, através de uma participação organizada ou não, têm por objetivo a expressão ou o melhoramento da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis.”

(Carta Europeia do Desporto, 1992)

Atividade Física é definida, segundo Caspersen & Mathew (1985) como qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos que resulta em gasto energético maior do que os níveis de repouso.

Matsudo & Matsudo (2000), defende que os principais benefícios à saúde proveem da prática de atividade física, identificando benefícios antropométricos, neuromusculares, metabólicos e psicológicos.

A prática de atividade física e desportiva deve, nos dias de hoje, estar ao alcance de todos, independentemente os seus níveis etários e estatutos sociais, reforçando que hoje em dia o desporto tem um enorme papel como veículo educacional nas escolas e ainda uma enorme responsabilidade na questão da inclusão social na sociedade atual.

O desporto em Portugal é tutelado pela Secretaria de Estado do Desporto e Juventude. Esta organização define e executa as diretrizes e os princípios que regulam o desporto. O Conselho Nacional do Desporto é o órgão que tem a seu encargo o ato de aconselhar e acompanhar esse processo. O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) é o organismo que operacionaliza essas diretrizes.

3.1 Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto

A Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (LBAFD), é a lei que define as bases das políticas de desenvolvimento da atividade física e do desporto, estipulando no seu 2º Artigo que:

Artigo 2º

“Princípios da universalidade e da igualdade”

“1 - Todos têm direito à atividade física e desportiva, independentemente da sua ascendência, sexo, raça, etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

2 - A atividade física e o desporto devem contribuir para a promoção de uma situação equilibrada e não discriminatória entre homens e mulheres.”

(Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, Lei nº 5/2007)

Indo ao encontro deste artigo e da definição abordada anteriormente, o princípio da universalidade e da igualdade é um dos princípios mais defendidos e ambicionados na sociedade à qual pertencemos. Quer com isto, eliminar os preconceitos racistas, sexistas e religiosos fazendo do desporto e da atividade física um veículo de mais-valia para toda a comunidade.

A presente lei foi criada com o intuito de servir de base para as normas e leis que regem a atividade física e o desporto. As federações desportivas são um dos temas que se encontra enquadrado da LBAFD, em que regem as leis e normas que uma federação deve seguir e pelas quais se deve reger.

Atualmente a Federação Portuguesa de Natação regesse consoante as normas e leis apresentadas na LBAFD, cumprindo o que vem prescrito na lei.

3.2 Gestão Desportiva

A gestão desportiva surge devido à necessidade da fraca existência de profissionais na área do desporto e da gestão, capazes de interligarem estas duas vertentes, a capacidade de adaptar a gestão a um contexto desportivo e organizar um evento no âmbito do desporto exige outros cuidados e outros conhecimentos que um gestor pode não conseguir alcançar por lhe faltar a vertente desportiva no currículo.

A gestão desportiva, de acordo com Pires (2007), é vista como sendo a ligação entre a gestão e o desporto, de maneira a criar um quadro teórico que fundamente ação e participação do gestor desportivo. As mudanças no desporto, alteram a formação dos profissionais da gestão no perfil do gestor desportivo, tendo todo o interesse de clarificar o papel do gestor do desportivo.

A valorização da relevância da gestão na área desportiva tem conduzido a um aumento do interesse na área, atraindo atenção por parte de agentes desportivos, através de câmaras municipais que hoje em dia optaram por criar um gabinete de desporto, assim como as federações desportivas, surgem com a necessidade de ajudar e promover o desporto a crescer

de forma gradual, dando origem a grandes organizações desportivas internacionais, como a FINA, FIFA, FIBA entre outras.

3.3 Eventos Desportivos

De acordo com a definição que consta no dicionário, um evento é designado como sendo um acontecimento/ocorrência. O evento desportivo é considerado qualquer tipo de atividade ou ato, eventuais ou esporádicos, que requerem uma maior atenção e programação prévia. Podem ser considerados eventos desportivos os acontecimentos realizados como a celebração de uma vitória numa competição desportiva.

De acordo com autores como Sarmento, Pinto, Silva e Pedroso (2011), o evento é, quando devidamente enquadrado, um potencial estímulo para o desenvolvimento, seja em que contexto for, em função da forma como a atual sociedade pós-moderna valoriza o entretenimento, a diversão e o prazer.

Barreua (2001), divide a definição de evento desportivo em três pontos:

- O evento desportivo como sendo um espetáculo;
- O evento desportivo como sendo um produto;
- O evento desportivo como sendo uma empresa.

Os tipos dos eventos desportivos podem ser definidos tendo em conta a natureza das suas atividades, caracterizando-se a partir dos seguintes critérios:

- Finalidade;
- Periodicidade;
- Área de abrangência;
- Âmbito;
- Público-alvo;
- Nível de participação.

Autores como Sarmento, Pinto, Silva e Pedroso (2011), entendem que a dimensão do evento é um fator elementar para a sua caracterização, pois o conjunto e a interação específica das dinâmicas de cada operação ou etapa organizativa atribuirá contornos específicos a cada evento.

Em todo o mundo, são organizados anualmente inúmeros eventos desportivos, sendo possível categorizar estes eventos a duas escalas, “Mega *Events*” que atraem milhares de visitantes até aos eventos locais ou “*Small Scale Events*” que podem atrair um número reduzido de visitantes (Sofield, 2003). Higham (1999), refere que os “*Small Scale Events*”, para além de requererem menos investimento público, atraem um número mais adequado de visitantes, possuindo uma maior compatibilidade com a cidade e com a comunidade que os acomoda. Assim, a aposta regular em competições e eventos desportivos de pequena ou média dimensão

podem constituir uma mais-valia no que toca à promoção das localidades e ao reforço da sua competitividade territorial (Getz, 2008).

No mundo do desporto, os Jogos Olímpicos, são os maiores eventos da atualidade, com um impacto significativo, uma vez que são visualizados por milhões de pessoas, envolvendo inúmeras e grandes empresas.

Preuss (2006) defende que há indicadores nos eventos que podem ser facilmente quantificáveis ou tangíveis, como exemplo o número de participantes, visitantes/turistas, resultados desportivos, instalações, segurança, emprego gerado, transportes envolvidos no evento. Outros, menos objetivos ou qualificáveis, colocam problemas mais complexos em termos de avaliação, como a opinião pública em redor do evento e dos seus impactos, os efeitos de orgulho nacional ou locais gerados pelo evento, os efeitos nos planos de educação, do marketing político, entre outros.

Neste seguimento, as entidades, as associações, as cidades, e os países estão cada vez mais interessados na candidatura de grandes eventos desportivos pela oportunidade que os mesmos têm em criar investimentos significativos, quer a nível de infraestruturas, telecomunicações, transportes, habitação, incremento de novos hábitos desportivos e de lazer, projeção da imagem no mapa internacional, facilitação de parcerias e negócios. Segundo Goldman (1997), os estudos de impacto económico focalizam a forma como um projeto pode ter impacto ao redor na comunidade, criando emprego assim como lucro.

Capítulo IV - Realização do Estágio Curricular

4. Caracterização do estágio

4.1 Condições Gerais do Estágio

Previamente ao início do estágio, foram realizadas algumas reuniões com a técnica Isabel Lavinha, coordenadora técnica do departamento de formação e com o orientador da faculdade, Professor Nuno Batalha.

Estas reuniões foram realizadas de forma a apresentar a entidade acolhedora e para a determinação de tarefas a realizar no decorrer do estágio.

Na reunião inicial ficaram determinados os seguintes pontos:

- A. O estágio decorreu nas instalações da Federação Portuguesa de Natação;
- B. O horário semanal estipulado de quarta a sexta, das 9h30 às 18h, com hora de almoço das 13h00 às 14h30.
- C. O estágio foi realizado sobre a orientação do Professor Nuno Batalha por parte da universidade de Évora e pelo Professor António Silva por parte da FPN. Contou ainda no processo com o auxílio da técnica da FPN, Isabel Lavinha.
- D. Data de início: 15/10/2021.
- E. Data do fim: 15/02/2022

4.2 Domínio a investigar/tema

- Gestão no âmbito das Federações Desportivas - implementação de projetos desportivos.

4.3 Objetivos do estágio

Objetivos gerais:

- Colocar em prática todo o processo de aprendizagem ao longo de 2 semestres de aulas;
- Participação ativa na preparação e desenvolvimento de projetos;

Objetivos específicos:

- Participar no processo de filiação de atletas/dirigentes e treinadores;
- Criar e reformular de documentos de apoio ao campeonato nacional de natação artística e Festival estrelas-do-mar;
- Colaborar no projeto internacional “Experienti@”;
- Organizar ações de formação creditadas pelo IPDJ;
- Participar no programa “Portugal a Nadar”, com principal função na criação de uma base de dados atualizada com os técnicos que pertencem ao programa;
- Realizar um pequeno estudo com vista a melhorar a organização da FPN nas provas nacionais.

4.4 Plano de Atividades

Plano de atividades previsto:

- Participar na dinâmica processual de início de época desportiva - Processos de filiação;
- Participar no plano anual de formação 2022 - participação na sua elaboração e organização;
- Participar na organização de competições nacionais e internacionais (Com a participação pré competição e pós competição);
- Participar no Projeto "Portugal a Nadar" - Creditações de clubes e escolas de natação.
- Participar no Projeto Experienti@ - Gestão de sessões online.

4.5 Tarefas de Estágio

4.5.1 Processo de Filiações

O processo de filiação é um ato que ocorre com a colaboração das associações territoriais e do secretariado da FPN. Fazendo com que os agentes desportivos, durante toda a época estejam assegurados para eventuais acidentes desportivos e possam participar em provas de carácter nacional e internacional.

Na presente época 2021/2022, foi lançada uma Circular (nº36-21), com o intuito de informar os clubes sobre a retoma das modalidades abrangidas pela FPN. A época teve início a 15 de setembro de 2021.

O processo de filiação, têm início quando o clube, envia para a associação territorial os dados referentes aos atletas e esta coloca na plataforma *FPNSystem* (plataforma informática

pela FPN para a gestão e controlo de todos os agentes desportivos relativos à modalidade), os seguintes documentos:

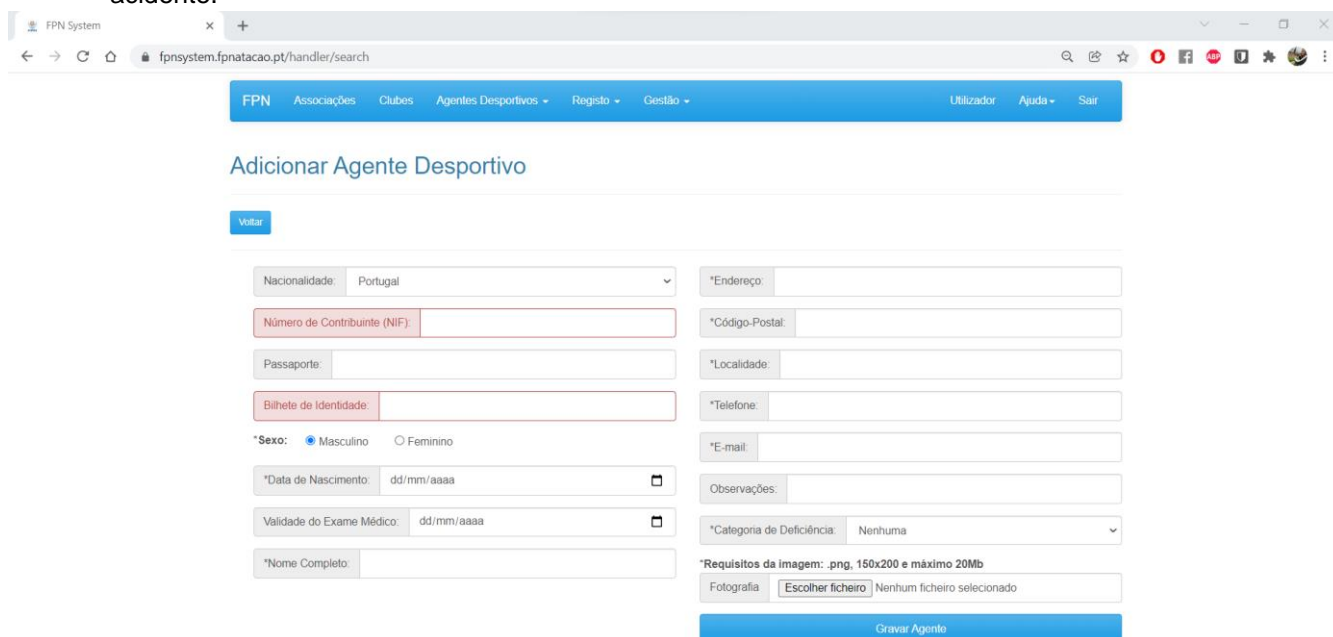
- Nome Completo;
- Número de Contribuinte – NIF;
- Número de identificação (Bilhete de Identidade, Cartão de Cidadão ou Passaporte);
- Sexo;
- Morada;
- Fotografia Atualizada;
- Exame Médico Desportivo Válido;
- Código de Conduta/Termo de Responsabilidade que se encontra em anexo (no site), que faz parte integrante no processo de filiação, seguindo a orientação supracitada da DGS.

Todos os documentos são obrigatórios para as novas filiações e para as revalidações das mesmas.

Para filiação de atletas menores encontra-se disponível o formulário atualizado no site da FPN, relativamente ao Consentimento Informado para a filiação da prática desportiva e a autorização do controlo antidopagem, a autorização para a utilização dos dados pessoais, este último à luz da legislação em vigor, intitulado como Anexo 2 – Declaração do Consentimento Informado (no site). Os restantes agentes desportivos deverão preencher o formulário no âmbito do processo de filiação designado por Anexo 3 – Declaração Consentimento Informado (no site).

A apresentação do cartão FPN, sendo pessoal e intransmissível é de uso obrigatório em todas as competições do calendário nacional, com a validade da época desportiva em vigor. O cartão poderá ser apresentado no formato eletrónico ou impresso em papel com a zona de código de barras devidamente preservada.

Para a conclusão do processo de filiação é necessário o preenchimento dos seguros desportivos, o valor do prémio do seguro é de 3,00€, estando também disponível no site, as novas condições particulares da apólice de acidentes pessoais, bem como a participação de acidente.



The screenshot shows a web browser window with the URL 'fpnsystem.fpnatacao.pt/handler/search'. The page title is 'Adicionar Agente Desportivo'. The form contains the following fields:

- Nacionalidade: Portugal (dropdown)
- Número de Contribuinte (NIF): (text input)
- Passaporte: (text input)
- Bilhete de identidade: (text input)
- *Sexo: Masculino Feminino
- *Data de Nascimento: dd/mm/aaaa (date picker)
- Validade do Exame Médico: dd/mm/aaaa (date picker)
- *Nome Completo: (text input)
- *Endereço: (text input)
- *Código-Postal: (text input)
- *Localidade: (text input)
- *Telefone: (text input)
- *E-mail: (text input)
- Observações: (text input)
- *Categoria de Deficiência: Nenhuma (dropdown)
- *Requisitos da imagem: .png, 150x200 e máximo 20Mb
- Fotografia: Escolher ficheiro (file upload button) | Nenhum ficheiro selecionado

A blue button labeled 'Gravar Agente' is at the bottom of the form.

Figura 4 – Imagem do FPN System. – Processo de filiação

A minha intervenção neste tipo de processo, decorreu no âmbito de filiar atletas que iriam participar no Campeonato Nacional de Figuras e Esquemas Técnicos de Natação Artística, passando pela realização de todo o processo anteriormente apresentado. Este tipo de intervenção foi realizado em conjunto com a administrativa dos serviços de secretariado, Mafalda Nobre, responsável pelo processo de filiações da natação artística.

4.5.2 Campeonato Nacional de Figuras e Esquemas Técnicos

O Campeonato Nacional de Figuras e Esquemas Técnicos, decorreu no dia 5 de dezembro de 2021, na Piscina Municipal de Santo António dos Cavaleiros.

Este evento organizado pela FPN, contou com a participação de 141 atletas, 10 clubes (AMINATA, AVQA - Associação 20Km de Almeirim, Cascais Water Polo Club, Centro Recreativo Murtoense, Clube Fluvial Portuense, Clube de Natação da Amadora, FOCA – Clube de Natação de Felgueiras, GESL – Geslours, OSCN - OvarSincro Clube de Natação e o PORTINADO) e com a equipa de arbitragem, ainda com a participação especial da arbitra internacional Paloma Mendonza e a selecionadora Nacional de NART, Sylvia Hernandez.

As inscrições para a prova estiveram abertas até 19 de novembro de 2021, no site da federação, com a disponibilização do formulário de inscrições em formato Excel para mais tarde ser transferido para o sistema informático da competição. A folha Onomástica, continha algumas colunas abertas para os clubes poderem inscrever os seus atletas, onde obrigatoriamente

deviam preencher os seguintes dados, número de filiação, prova a participar, escalão, número do esquema e ordem.

O sorteio dos grupos de figuras teve a participação aberta a um representante de cada clube inscrito, podendo ser um delegado/a ou treinador/a. No sorteio dos grupos de Figuras foram ainda sorteados dois clubes por categoria de competição que disponibilizaram uma *preswimmer* (1 nadadora para as figuras obrigatórias e 1 para as figuras opcionais). Por fim, o sorteio da ordenação das nadadoras para os vários esquemas e provas de Figuras (*Startlist*) decorre via plataforma *Zoom*, 72 horas antes do início do Campeonato (o link foi previamente divulgado em circular aos clubes e ATs participantes) sendo posteriormente a *Startlist* publicada no site da federação. O campeonato correu como planeado, sem qualquer tipo de imprevisto.

Foi produzido e apresentado um plano de atividade e contingência consoante as indicações da DGS (Anexo3).

O plano de atividade e contingência encontrava-se composto por uma breve contextualização, onde se encontrava definido o dia, local e o tipo de competição a realizar, regras elementares obrigatórias como, código de conduta, este tópico definia a obrigatoriedade do uso de máscara dentro das instalações, a distância de segurança necessária entre atletas, 2 metros de distância e ainda a higienização frequente das mãos. Em conjunto com a DGS ficou previamente definido o número máximo de atletas a participar por prova, assim como o procedimento em caso de suspeita de covid. Encontravam-se definidos outros tópicos, como as recomendações gerais, a circulação de atletas, treinadores, delegados e fisioterapeutas, procedimentos da competição, arbitragem, procedimentos de limpeza e desinfeção assim como recomendações finais.

A minha intervenção neste campeonato, decorreu no âmbito da gestão de filiações, pedido de elaboração do cartaz (Anexo 2) e divulgação das redes sociais, ajuste da plataforma Excel a utilizar no dia da prova. No dia do campeonato, estive presente onde ajudei na montagem da piscina, estandarte de bandeiras, mesa de prémios bem como ajuda na parte técnica, filmagem de figuras.

4.5.3 Festival “Estrelas do Mar”

O Festival “Estrelas do Mar” é um projeto da FPN que pertence ao Programa de Desenvolvimento Desportivo, na sua disciplina de Natação Artística (NART), que apresenta como principal objetivo o aumento da prática desportiva entre crianças e jovens, no domínio da disciplina.

O Projeto, “Estrelas do Mar” foi pensado e criado para crianças e jovens, proporcionando experiências enriquecedoras a nível motor e pessoal, trabalhando essencialmente o gosto pela Natação Artística.

O Festival de Estrelas é um encontro a nível zonal, norte e sul, que tem como objetivo reunir todos os intervenientes no Programa Estrelas-do-Mar. Para além de ser demonstrado

pelos atletas o trabalho desenvolvido em conjunto com os clubes e treinadores, o encontro centra-se na troca de mais experiências entre todos os participantes no programa.

Para os treinadores, pretende-se também criar um momento de formação teórico/prática, e efetuar um registo da evolução das jovens envolvidas no programa, acompanhando a sua progressão.

Os objetivos para o Festival de Estrelas são os seguintes:

- Aumentar o número de praticantes na disciplina de Natação Artística;
- Fidelizar os praticantes existentes, através da oferta de programas de desenvolvimento desportivo;
- Melhorar a qualidade da prática realizada pelos jovens praticantes de Natação, quer no âmbito federado ou não;
- Diversificar a oferta dos serviços prestados pela FPN;
- Democratizar o acesso à prática desportiva da Natação, contribuindo para a adoção de estilos de vida saudáveis dos jovens, promovendo o acesso a uma prática desportiva de qualidade.



Figura 5 – Logótipo Festival de Estrelas

A minha colaboração no festival de estrelas, passou pela readaptação das alterações relativas ao novo regulamento, assim como a atualização do caderno de encargos (Anexo 4), com auxílio e supervisão da diretora da natação artística, Marta Martins e da técnica Isabel Lavinha.

4.5.4 Experienti@ - Exchanges and mobility in sport

O Experienti@ é um programa de mobilidade financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa Erasmus +, Intercâmbios e mobilidade no desporto. Como sua entidade proponente encontra-se a FPN e como entidades participantes encontram-se: Federação Portuguesa de Natação, Associação Portuguesa de Técnicos de Natação, Universidade de Granada, Federation Française de Natation e Swim Ireland.

O programa Experienti@ pretende contribuir para o desenvolvimento da competência específica dos treinadores de natação de alto nível, recorrendo a um novo modelo de formação em que os conhecimentos teóricos serão reforçados e apresentados através da experiência e prática, orientada por formadores experientes na área. Têm como duração o ano civil de 2021 e 2022.

Conta com entidades financiadoras: European Commission under the action EAC/S07/2020 Exchanges and mobility in sport, reference EAC-2020-0602. Tendo como financiamento: 199.785€.

Link de acesso ao site: <https://experientia.fpnatacao.pt>

Este projeto está dividido em duas etapas: sessões teóricas (Anexo 5) e sessões práticas. Todas as sessões teóricas podem ser assistidas por sessões ao vivo (via ZOOM) ou sessões de gravação (disponibilizadas após as sessões). A componente prática é desenvolvida através da realização de períodos de mobilidade em centros especializados de alto rendimento.

Assim, o objetivo geral deste projeto visa melhorar a formação dos treinadores de natação, dando-lhes a oportunidade de interagir com os projetos de mobilidade, de forma a poderem desenvolver as suas competências específicas, adquirindo novas competências técnicas de planeamento, avaliação e intervenção. Tudo isto, através da orientação privilegiada de treinadores de excelência (através do processo de mentoring) ainda, com o contacto com centros de treino de excelência a nível internacional.

As metas traçadas previstas para alcançar os objetivos previstos passam por:

- Elaboração de uma proposta a nível europeu de formação de treinadores de natação de alto rendimento, com o intuito de melhorar as suas competências técnico-operacionais, indo ao encontro das atuais exigências de desempenho competitivo no alto rendimento;
- Reconhecimento dos principais obstáculos e desafios que surgem na prática desportiva da modalidade, incentivando o debate crítico e reflexão dos treinadores de natação envolvidos neste projeto.
- Criação de um programa de mobilidade, com processo de mentoria em que este programa permitirá a ligação entre o conhecimento teórico e a aplicação prática;

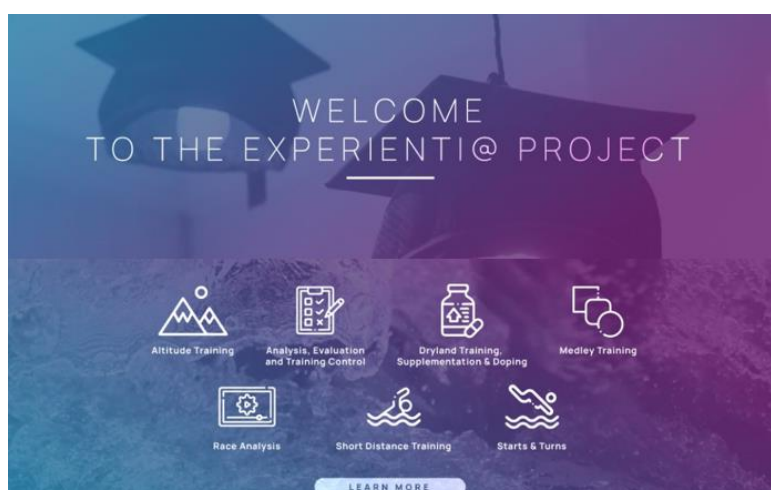


Figura 6 – Experienti@

A minha participação neste projeto, passou por assistir e gravar as sessões em conjunto com o meu colega estagiário Gonçalo Casquinha. Possuíamos como função iniciar as sessões e a marcação de presença dos participantes bem como a gestão de esclarecimentos via email.

4.5.5 Plano anual de formação

No âmbito do Sector de Formação da Federação Portuguesa de Natação, o principal objetivo do mesmo é identificar as necessidades de formação dos Agentes Desportivos das Disciplinas geridas pela federação, bem como planificar e criar os respetivos cursos (formação inicial e continua) e ações de formação (formação continua para revalidação do TPTD).

Os objetivos gerais da criação de formações anuais passam por:

- Dar continuidade aos cursos de formação técnica conferentes a grau I de treinador / monitor de natação;
- Fomentar a atualização contínua dos treinadores inseridos no processo de treino de Alto Rendimento nas novas metodologias de treino e acompanhamento dos nadadores de alta competição;
- Melhorar a formação global dos nadadores de alta competição em temáticas relevantes para a potenciação das suas capacidades de desempenho desportivo;
- Fomentar a atualização contínua dos técnicos de Grau I e II, com vista à melhoria da qualidade da prática realizada pelos jovens praticantes de Natação;
- Promover a formação aquática multidisciplinar de crianças, com vista à massificação da participação desportiva nas diferentes disciplinas;
- Diversificar as áreas de incidência da formação com vista a abranger maior número de agentes desportivos (ex.: formadores, dirigentes, pais, ex-praticantes, fisioterapeutas, enfermeiros, massagistas, etc.);
- Implementar a formação e o enquadramento de antigos praticantes com estatuto internacional, atuais nadadores e técnicos (desportivos, médicos e paramédicos);
- Fomentar a atualização contínua dos árbitros/juízes com vista ao sucesso dos nadadores da modalidade;
- Aumentar em qualidade e quantidade as equipas de arbitragem, nomeadamente nas disciplinas mais carenciadas.

4.5.5.1 Ações de formação

De acordo com o estipulado para o ano civil de 2021, foram realizadas 104 as ações de formações. Foram realizadas 3 ações de formação destinadas à formação inicial de treinadores de Grau I, 76 no âmbito da formação continua de treinadores, 21 destinadas a formações iniciais de árbitros/juízes e 4 destinadas à formação continua de árbitros/juízes.

A minha intervenção neste ponto prendeu-se à organização e realização das duas ações de formação.

Na ação de formação “Análise da dificuldade nas coreografias, do ponto de vista do juiz e do ponto de vista do treinador”, realizei a gestão de inscrições, o pedido de elaboração do cartaz junto ao departamento de design, pedido de divulgação da ação nas redes sociais, preparação das pastas de apoio à formação (estas pastas são compostas por folhas em branco para os formandos poderem tirar apontamentos, folha de presença (anexo 11) e ainda um inquérito de avaliação sobre a formação (anexo12) e preparação da folha de presenças (anexo 10). Estive presente no dia da ação de formação no contexto de auxiliar a ação num eventual problema que pudesse surgir, assim como para recolher a folha de presenças, a folha de identificação dos formandos, bem como o inquérito de avaliação da ação de formação. Posteriormente emiti os certificados de participação devidamente creditados.

Na ação de formação “Adaptação ao meio aquático e habilidades aquáticas básicas para populações especiais”, realizei também a gestão de inscrições, o pedido de elaboração do cartaz junto ao departamento de design, pedido de divulgação da ação nas redes sociais, preparação das pastas de apoio à formação. Não estive presente no dia de ação de formação, contudo emiti os certificados de participação devidamente creditados.

Formações realizadas:

- Análise da dificuldade nas coreografias, do ponto de vista do juiz e do ponto de vista do treinador;
- Adaptação ao meio aquático e habilidades aquáticas básicas para populações especiais.

A ação de formação “Análise da dificuldade nas coreografias, do ponto de vista do juiz e do ponto de vista do treinador”, surge no âmbito da disciplina de natação artística, tendo sido selecionada a seguinte temática inserida no campeonato nacional de natação artística:

Ação de Formação: “**Análise da dificuldade nas coreografias, do ponto de vista do juiz e do ponto de vista do treinador**”, foi realizada como sendo de componente específica, direcionada para a modalidade desportiva de natação artística, destinada para todos os graus de treinador (Grau: I, II, III, IV) e com atribuição de 1UC para a revalidação do TPTD.

Com duração de 5 horas, a formação decorreu em Lisboa, no dia 04/12/2021.

Como principais oradores contou com a convidada Paloma Mendonza, arbitra nacional e internacional FINA, e ainda a selecionadora nacional de natação artística, Sylvia Hernandez.

Objetivos da ação de formação:

- Desenvolver competências na análise de coreografias e esquemas técnicos, na perspetiva do juiz e do treinador.

Razões que justificam a pertinência da ação:

- Dotar os treinadores de ferramentas para a análise de coreografias e esquemas técnicos.

Programa da ação:

1. Enquadramento (30Min)
2. Figuras (1H)
3. Esquemas Técnicos (1H)
 - 3.1 Elementos
4. Avaliação de Esquemas (2H)
 - 4.1 Técnicos
 - 4.2 Livres
5. Esclarecimento de Dúvidas (30Min)

Parcerias, mecanismos de recrutamento e recursos

Outros aspetos da organização relevantes na prossecução desta ação de formação:

A ação foi divulgada no Site da federação e nas redes sociais da mesma (Facebook e Instagram);

O nosso parceiro à realização da ação, foi o Colégio de Salesianos de Manique, que desde o início do planeamento da formação mostrou total disponibilidade para abraçar esta ação de formação.

Aspetos a melhorar/carências detetadas (em termos de organização, conceção e desenvolvimento):

Um dos aspetos de melhoria a realizar, sugerido pelos formandos passou pela sugestão da ação de formação ser realizada após o terminar do campeonato nacional de natação artística e não antes. Esta sugestão vem de acordo com a temática apresentada pela formadora, apresentação de vídeos e análises dos mesmos em conjunto com os formandos, os formandos que participaram na formação referiram que gostariam de ver os vídeos dos seus atletas pós - prova para poderem ser avaliados em conjunto com diversos pontos de vista de treinadores e árbitros.

Outras considerações globais de relevo:

A ação de formação decorreu no dia 4 de dezembro, no auditório do colégio Salesianos de Manique. Foi uma formação que primou pela interação entre formandos e a formadora. A formadora soube cativar de forma soberba os formandos e dinamizar a ação. A sala (parte

teórica) utilizada para a realização da ação dispunha de todos os equipamentos necessários à realização da mesma – projetor, computador e dispositivo de som. A formadora organizou 4 grupos aos quais competia realizarem a avaliação da dificuldade dos esquemas apresentados em vídeos e posteriormente discutirem a nota atribuída e os fatores que levaram a atribuir tal nota. Este exercício teve por objetivo uniformizar critérios sobre a dificuldade de cada esquema.



Figura 7 - Ação de Formação: Análise da dificuldade nas coreografias, do ponto de vista do juiz e do ponto de vista do treinador

Ainda pertencente ao PAF, a ação de formação “Adaptação ao meio aquático e habilidades aquáticas básicas para populações especiais”, surge no âmbito da disciplina de natação adaptada, bem como na necessidade de criar formações para dotar técnicos de natação e treinadores de natação para este tipo de população.

Ação de Formação: “**Adaptação ao meio aquático e habilidades aquáticas básicas para populações especiais**”, foi realizada como sendo de componente específica, direcionada para a modalidade desportiva de natação, natação pura, natação sincronizada, polo aquático, destinada para todos os graus de treinador (Grau: I, II, III, IV) e com atribuição de 1,2UC para a revalidação dos créditos de treinador.

Com duração de 6 horas, a formação decorreu em Lisboa, no dia 12/12/2021.

Como orador convidado José Corte Real, licenciado em educação física, experiência em natação com população com deficiência, membro da comissão técnica de natação adaptada da FPN coordenador do projeto "natação adaptada para populações especiais: ensinar a nadar para incluir, formar para competir", treinador principal da equipa de natação adaptada do Sporting Clube de Aveiro, treinador grau III – natação pura e formador da bolsa de formadores da FPN.

Objetivos da ação de formação:

- Desenvolver competências para o ensino e aperfeiçoamento da natação: adaptação ao meio e habilidades para populações especiais.

Razões que justificam a pertinência da ação:

- Dotar os treinadores de ferramentas para a necessidade de desenvolver competências associadas ao ensino e aperfeiçoamento da natação: adaptação ao meio aquático na deficiência.

Programa da ação:

1. O que é nadar (30 min)
2. Material, segurança e higiene (30 min)
3. O Mito (30 min)
4. Métodos e estilos de ensino (1H)
5. Conteúdos e progressão pedagógica (1H)
6. Envolvimento familiar (1H)
7. Fichas de apoio (30 min)
8. Sucesso (1H)

Parcerias, mecanismos de recrutamento e recursos

Outros aspetos da organização relevantes na prossecução desta ação de formação:

O evento foi divulgado no Site da federação e nas redes sociais da mesma (Facebook e Instagram);

O Município de Odivelas, foi o nosso parceiro na cedência do espaço, para a sessão teórica assim como para a sessão prática (Piscinas de Odivelas). Este município mostrou desde início grande disponibilidade para abraçar esta formação.

Aspetos a melhorar/carências detetadas (em termos de organização, conceção e desenvolvimento):

Algumas sugestões de melhoria para futuras ações de formação, passaram pelos seguintes tópicos:

- Técnicas adicionais para algumas dificuldades gerada por cada tipo de deficiência;
- Mais informação relativamente à natação adaptada e como agir com atletas portadores de deficiência;
- Maior espaço para debate/discussão com apresentação de casos de estudo;
- Aumento do tempo de parte prática com redução do tempo de sessão teórica.

Outras considerações globais de relevo:

A organização da ação de formação obteve como feedback dos formandos, um feedback extremamente positivo por parte dos mesmos.

Como pontos altos da sessão, os formandos salientaram os seguintes tópicos:

- Testemunho da Susana Barroso;
- Troca de Experiências;
- Interação e partilha de dificuldades e soluções;
- Debate/discussão final entre formador e formandos;
- Existência de componente prática;
- O tema da ação.

Como comentários adicionais/Observações:

“Excelente iniciativa”, foi um dos comentários mais saliente em todas as respostas ao inquérito aplicado no final da ação e ainda “Felizmente tive o privilégio de poder participar nesta formação e poder privar com Susana Barroso, o exemplo nacional”.

Outras considerações globais de relevo:

A ação de formação decorreu conforme o planeado, sem qualquer problema relevante a ser detetado.

O testemunho da ex-atleta foi um ponto bastante positivo, que permitiu uma grande intervenção entre formador e formandos.



Figura 8 - Ação de Formação: Adaptação ao meio aquático e habilidades aquáticas básicas para populações especiais

4.5.5.2 Gestão de inscrições – Plataforma SurveyMonkey

As inscrições para as ações de formação e cursos foram realizadas através da utilização da plataforma *SurveyMonkey*, (plataforma online utilizada pela FPN para a criação e gestão de formulários e inscrições).

Esta plataforma foi utilizada para criar formulários de inscrição para as formações anteriormente apresentadas e ainda para a criação de formulários de inscrição para os cursos elementares de treinadores graduados e cursos elementares de arbitragem.

A minha participação neste tipo de inscrições, passou pela criação e gestão dos formulários de inscrições das ações de formação, “Análise da dificuldade nas coreografias, do ponto de vista do juiz e do ponto de vista do treinador” (anexo 13) e “Adaptação ao meio aquático e habilidades aquáticas básicas para populações especiais” (anexo 14) , assim como para as

inscrição para o “Curso de treinadores de natação pura, artística e polo aquático grau II” (anexo 15) e inscrição para o “Curso Complementar de Arbitragem NART” (anexo 16).

Observações sobre as inscrições:

“Análise da dificuldade nas coreografias do ponto de vista do juiz e do ponto de vista do treinador”:

- A respetiva ação de formação, deteve um alcance de 11 inscrições, sendo 7 delas pertencentes ao programa PAN e 4 que não pertenciam ao programa.

“Adaptação ao meio aquático e habilidades aquáticas básicas para populações especiais”:

- A ação de formação, deteve um alcance de 19 inscrições, sendo 13 delas pertencentes ao programa PAN.

Formulário de inscrição para Curso Complementar de Arbitragem NART:

- O Curso Elementar de Arbitragem NART, deteve um alcance de 10 inscrições, sendo 10 inscritos pertencem à categoria de árbitro Oficial;
- 3 árbitros pertencentes à Associação de Natação de Lisboa (ANL), 3 árbitros referentes à da Associação de Natação do Norte de Portugal (ANNP), 2 árbitros pertencentes à Associação de Natação do Distrito de Santarém (ANDS) e 2 árbitros referentes da Associação de Natação Centro e Norte de Portugal (ANCNP).

Formulário de inscrição para Curso de treinadores de natação pura, artística e polo aquático grau II:

- O Curso de Treinadores de Natação Pura, Natação artística e Polo Aquático de Grau II, deteve um alcance de 43 inscrições, sendo 21 inscritos pertencentes ao programa PAN;
- 34 dos 43 formandos pretendem realizar somente o curso de Grau II relacionado com a disciplina de Natação Pura, 7 inscritos em Natação Artística, 2 em Polo Aquático e 2 pretendem realizar Natação Pura e Polo Aquático;
- 16 dos 43 formandos, possui equivalência à componente de formação geral, não tendo de realizar a mesma no decorrer do curso.

4.5.6 Portugal a Nadar

O programa Portugal a Nadar (PAN), é um dos programas que resultou do Plano Estratégico 2014-2024 da Federação Portuguesa de Natação. Este programa facilitou o acesso a programas de prática devidamente certificados e inclusivos.

Promove a uniformização da prática desportiva procurando garantir a existência de programas variados e técnicos competentes para o ensino, através de práticas aquáticas certificadas, destinadas a diferentes públicos-alvo: bebés, crianças em idade pré-escolar, crianças em idade escolar, até aos idosos.

O processo de certificação técnico-pedagógica das escolas de natação segue orientações de análise definidas pelo departamento técnico da FPN, que visam o melhoramento contínuo das escolas de natação, bem como a implementação de boas práticas e a promoção da natação de forma a assegurar uma prática de atividade física regulada e estruturada, mesmo sem ser no âmbito da competição.

A formação para os técnicos encontra-se estruturada com o processo de certificação, com o propósito de garantir uma formação contínua para todos os técnicos de natação, bem como a renovação das metodologias e implementação das melhores práticas usadas na atual realidade. Qualquer entidade pública ou privada, pode aderir à Federação Portuguesa tendo direito privilegiado aos vários parceiros da FPN e ainda o acesso à formação profissional certificada para os seus colaboradores, com significativas vantagens disponíveis.

A Coordenação do Processo PAN está a ser desenvolvida pela técnica Raquel Marinho. Contanto anualmente com um manual de apoio (anexo 6), disponibilizado através do seguinte link: <https://portugalanadar.fpnatacao.pt/>

Processo de Certificação da Qualidade da Escola de Natação FPN

O processo de certificação de Qualidade das escolas de natação permite a execução de boas práticas organizacionais e técnico-pedagógicas de forma a garantir uma prática estruturada e regulada da modalidade.

Através do processo de certificação é reconhecido o trabalho desenvolvido pela Escola de Natação pela sua qualidade organizacional, pedagógica e didática, sob a forma de desenvolvimento e promoção contante de uma melhoria contínua e assertiva.

O reconhecimento de “ESCOLA DE NATAÇÃO DE QUALIDADE FPN” assegura:

- A manutenção de um sistema de gestão pedagógico-didático adequado;
- Garantir a qualidade pedagógica da Escola de Natação;
- A obtenção de bons resultados no processo de ensino-aprendizagem;
- A manutenção de um sistema de passagem de alunos para a vertente competitiva;
- Transmissão de confiança aos alunos inscritos e aos seus encarregados de educação;

- O reconhecimento por uma terceira parte da qualidade da Escola de Natação e uma boa imagem junto da sociedade.

O Sistema encontra-se organizado em quatro níveis e cada um dos patamares correspondem a diferentes requisitos e níveis de exigência:



Figura 9 - A Certificação da Qualidade da Escola de Natação FPN

Os procedimentos no processo de certificação estão divididos em diferentes etapas de acordo com a seguinte figura:

Etapa 1	Contrato Parceria Portugal a Nadar
Etapa 2	Adesão Voluntária no Processo
Etapa 3	Designação Líder do Processo
Etapa 4	Contato Inicial
Etapa 5	Preenchimento Questionário de Autoavaliação
Etapa 6	Consultoria Técnico-Pedagógica
Etapa 7	Auditoria de Concessão
Etapa 8	Relatório de Auditoria
Etapa 9	Plano de Melhoria
Etapa 10	Tomada de Decisão sobre o Processo de Certificação
Etapa 11	Atribuição de Certificação
Etapa 12	Implementação do Plano de Melhoria
Etapa 13	Renovação ou Atribuição de Nova Certificação

Figura 10 - Etapas de Iniciação do Modelo de Certificação FPN

Formação Contínua para Técnicos

A formação para os técnicos encontra-se englobada com o processo de certificação, com o propósito de garantir uma formação contínua para todos os técnicos de natação, assim como a renovação das metodologias e implementação das melhores práticas atuais.

Com as formações profissionais certificadas, a FPN, pretende beneficiar tanto no aumento da qualidade dos técnicos de trabalho e respeitava melhoria no serviço prestado aos seus usuários, bem como na progressão individual na carreira dos técnicos com o acesso aos Cursos de Treinadores Grau II e III (Natação Pura, Polo Aquático e Natação Artística).

Certificação De Clubes a Níveis de Formador, Nacional e Internacional

A certificação de clubes é mais um dos projetos estruturantes que decorre da análise dos fatores de competitividade que resultaram do plano estratégico 2014-2024. O programa Portugal a Nadar, assume um papel grande e de peculiar importância, devido ao aumento significativo da qualidade da natação portuguesa e o apreçamento das metodologias de treino face ao modelo.

Este procedimento, visa incorporar em toda a estrutura vertical da natação portuguesa, desde as escolas de natação até ao alto rendimento desportivo, um modelo de ligação, assumido entre todos os interlocutores: clubes, associações territoriais e FPN, em prol da promoção e da orientação do talento desportivo nas diferentes disciplinas da FPN.

Encontra-se disponível em formato digital o livro, “Certificação de Clubes de Natação” através do seguinte link: https://fpnatacao.pt/uploads/Livro_Certificacao_Clubes.pdf

Certificação De Festivais De Escolas De Natação Portugal A Nadar

Os programas dos Festivais de Escolas de Natação que estão inseridos na Política Desportiva da Federação Portuguesa de Natação (FPN), através do programa Portugal a Nadar propõe-se -se à realização de atividades lúdicas e recreativas, no âmbito das diversas disciplinas da Natação, tendo em ponderação o modelo de referência de ensino FPN (Manual de Referência FPN para o Ensino e Aperfeiçoamento Técnico em Natação).

Acesso Ao Congresso Da Associação Portuguesa De Técnicos De Natação (APTN)

A Associação Portuguesa de Técnicos de Natação (APTN) oferece anualmente no seu Congresso, um amplo programa de formações certificadas, abordando temas relacionados às necessidades de professores, treinadores e gestores. As entidades PAN terão vantagens na participação do congresso.

Eventos Desportivos Regionais

Os alunos das escolas de natação das entidades PAN poderão participar em eventos desportivos regionais realizados pelas associações territoriais de natação respetivas ou pelas próprias entidades PAN com a marca Portugal a Nadar.

III Convenção Portugal A Nadar

A FPN irá realizar a III Convenção Portugal a Nadar e a cerimónia de Entrega das Certificações das Escolas de Natação PAN 2022, em outubro 2022 (data e local ainda se encontram em discussão).

Revista Digital

A Federação Portuguesa de Natação, disponibilizará a revista digital AQUALUSA (Revista Lusófona de Desporto Aquático), com informações sobre as diversas disciplinas da modalidade.

Portugal A Nadar com Michael Phelps

Desde janeiro 2020, a FPN possui uma associação com a marca Phelps que está associada ao nadador Michael Phelps. Esta marca, patrocinadora oficial FPN, é inspirada na experiência do nadador Michael Phelps e do seu treinador Bob Bowman, que sentiram necessidade de criarem equipamentos de natação de alta qualidade que, respondessem, às necessidades exigidas pelos nadadores de elite. Michael Phelps que atingiu 31 recordes do mundo e conquistou 28 medalhas olímpicas, junta-se agora, ao programa Portugal a Nadar.

Com este Kit, o objetivo é dar acesso a produtos de qualidade superior a todos aos beneficiários das Escolas de Natação, certificadas pelo Portugal a Nadar, mas acima de tudo, inspirar os mais novos com os valores que levaram o Michel Phelps ao olímpico da natação mundial. Cada Kit é constituído por um fato de banho ou calção, uma touca, uma mochila e óculos da marca Phelps, figura 11.



Figura 11 - KIT Phelps X Pan

SGS

A Federação Portuguesa de Natação realizou uma parceria com a SGS, (entidade líder mundial em inspeção, verificação, testes e certificação). São reconhecidos como referência mundial em qualidade e integridade. Vão ser incluídos no programa Portugal a Nadar, no âmbito da validação do processo tanto para FPN como para as próprias entidades PAN.

As Entidades Portugal a Nadar têm acesso a 10% de desconto sobre os valores das suas formações disponíveis no site da SGS: <https://www.sgs.pt>

Portugal Aquatraining

A Federação Portuguesa de Natação realizou uma parceria com Portugal *Aquatraining*, no âmbito do programa Portugal a Nadar. *Aquatraining* é uma escola de formação reconhecida e certificada pela *Internacional Aquatic Association* (I.A.A.) direcionada para a formação especializada no exercício vertical na água, com foco nas diferentes metodologias de treino, intituladas *AQUAFITNESS*.

Todos os técnicos de hidroginástica das entidades PAN irão poder usufruir de 3 encontros Nacionais com workshops terrestres e aquáticos, com a duração de 4 horas e com unidades de créditos para as cédulas TEF. As entidades Portugal a Nadar vão poder ainda ter acesso a um leque de serviços Portugal *Aquatraining*, com descontos bem como o acesso aos seus congressos internacionais.

O Programa PAN atualmente engloba inúmeras entidades aderentes (Anexo7).

A minha colaboração no PAN, passou pela criação de uma base de dados em formato Excel com os dados de todos os técnicos e entidades aderentes ao Portugal a Nadar, realizei também o envio de placas de certificação de qualidade para as entidades aderentes.

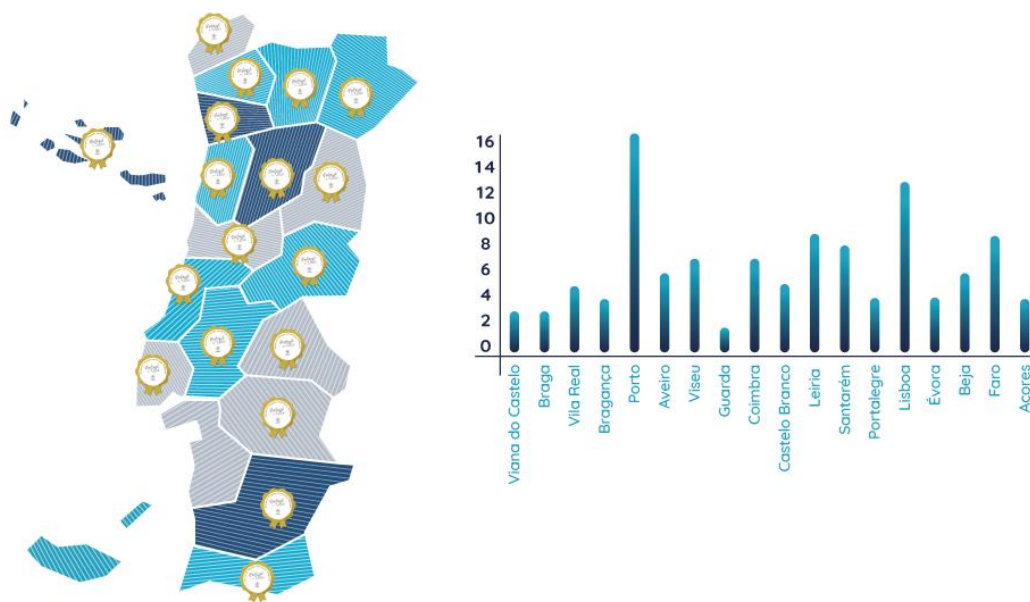


Figura 12 – Mapa de entidades aderentes

Capítulo V. Mini Estudo

Inquérito ao grau de satisfação relativo à organização de eventos FPN

5. Enquadramento

A satisfação depende de vários fatores e está associada ao compromisso, motivação, benefícios associados e elementos organizacionais (gestão de tarefas, gestão dos recursos) (Doherty, 2009; Farrell, et al., 1998).

Neste contexto de tentar perceber os graus de satisfação de clubes, relativamente à organização de eventos por parte da FPN, em conjunto com o Diretor Técnico Nacional de NP José Machado, foi criado um questionário geral para ser aplicado em diversas provas. Contudo, com a diferenciação de provas, os questionários aplicados, dependente das competições sofrem ligeiros ajustes.

5.1 Objetivo

Sendo a FPN responsável por a organização de eventos, seria importante ter um feedback dos intervenientes em relação aos vários aspetos organizacionais. O objetivo seria a melhoria da organização dos eventos.

Com vista a atingir este objetivo, foi proposto á FPN a realização de um inquérito/questionário em algumas das provas que organizou. – Campeonatos Nacionais de Natação, Tranquilidade Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada; Jogos Santa Casa Campeonato Nacional de Masters de Inverno.

5.2 Metodologia

5.2.1 Amostra:

Foram aplicados 4 questionários num total de 3 provas (no Campeonato Nacional – Federação Portuguesa de Natação) aplicou-se 2 questionários, um para o sexo masculino e outro para o sexo feminino). Responderam aos questionários uma total de 96 clube (N=96), variando a amostra de acordo com a competição:

- Tranquilidade Campeonato Nacional de Inverno de NART N=14;
- Jogos Santa Casa Campeonato Nacional de Master de Inverno N=34;
- Campeonato Nacional – Federação Portuguesa de Natação Feminino e Masculino N=48.

5.2.2 Questionário:

Criação de 4 questionários, para as 3 provas (elaboração de um questionário para ambos os sexos na prova do Campeonato Nacional) realizadas (Anexos 17,18,19 e 20).

O questionário é composto por respostas fechadas e abertas, as respostas fechadas (sim/não), solicitou-se uma justificação do porquê de responder “não,” de forma a complementar as sugestões e melhorias para a FPN.

Parte das questões colocadas no inquérito foi proposta a classificação de 1 a 4 em que 1 é muito mau e 4 é excelente.

5.3 Recolha de dados:

A recolha de dados passou pela exportação de um arquivo em formato SPSS do programa SurveyMonkey, plataforma utilizada pela FPN para a criação de formulário de inscrições e inquéritos de satisfação.

5.4 Instrumentos e técnicas estatísticas:

A técnica estatística utilizada passou apenas pela utilização da estatística descritiva.

5.5 Software de análise de dados:

O Software utilizado foi o IBM SPSS *Statistics* e o Excel.

5.6 Resultados:

5.6.1 Inquérito de Satisfação Campeonato Nacional:

Como no Campeonato Nacional foram criados dois questionários, um para cada um dos sexos, de forma a termos um feedback e uma perceção de ambos, a análise foi realizada em conjunto.

Participaram neste evento 48 clubes, sendo que estes responderam de forma anónima.

Analisando na tabela 2, doze clubes do género masculino participaram na 2ªdivisão, sendo que apenas competiram onze na mesma divisão feminina. Na 3ªdivisão participaram catorze clubes do sexo feminino e apenas onze com o masculino.

Tabela 2 – Divisão de participação - Análise Geral

Em que divisão participou?		
	Feminino	Masculino
2ªDivisão	11	12
3ªDivisão	14	11
Total	25	23

Na tabela 3, referente á participação do sexo feminino e masculino no Campeonato Nacional de Clubes 2/3ª divisão, o sexo feminino participou no campeonato nacional de 2ª/3ª divisão, no entanto o sexo masculino não participou, pois, 4 clubes não tinham atletas para competição.

Tabela 3 – Campeonato Nacional de Clubes - Análise Geral

A sua entidade participou no Campeonato Nacional de Clubes 2ª ou 3ª divisão?			
	Feminino	Masculino	
Sim	25	19	44
Não	0	4	4
Total	25	23	48

Analisando a questão da data de realização da prova, tabela 4, obteve a maioria, 39 clubes, responderam que consideram esta categoria acertada.

Tabela 4 – Data de realização - Análise Geral

Considera acertada a escolha da data para realização da prova?			
	Feminino	Masculino	
Sim	22	17	39
Não	3	6	9
Total	25	23	48

A questão relativa à piscina onde deveria decorrer a competição, a maioria dos clubes, 42 clubes, consideraram esta categoria acertada, piscina de 25m.

Tabela 5 – Piscina de competição – Análise Geral

Considera que a competição deveria decorrer em piscina de 25m ou 50m?			
	Feminino	Masculino	
25m	22	20	42
50m	3	3	6
Total	25	23	48

A data de realização da prova é um dos temas onde podem surgir maior divergência entre respostas, contudo 39 clubes dos 48 que responderam ao inquérito que acharam acertada a data de realização da mesma.

Tabela 6 – Data de prova – Análise Geral

Considera acertada a escolha da data para realização da prova?			
	Feminino	Masculino	
Sim	22	17	39
Não	3	6	9
Total	25	23	48

A participação de cada nadador, também obteve uma resposta de maioria pelos 48 clubes participantes na competição, 42 clubes responderam estar a favor da participação de um nadador por prova ser o mais indicado.

Tabela 7 – Nadado por prova – Análise Geral

A participação de um nadador por prova é o mais indicado?			
	Feminino	Masculino	
Sim	22	20	42
Não	3	3	6
Total	25	23	48

O número de provas em que cada nadador participou, tabela 8, obteve ainda uma maioria de 36 clubes, afirmando que sim, foi mais ajustado.

Tabela 8 – Número ajustado de provas por cada nadador – Análise Geral

Considera que o número de provas em que cada nadador pode participar é ajustado?			
	Feminino	Masculino	Total
Sim	17	19	36
Não	8	4	12
Total	25	23	48

De forma a ter um feedback de como poderá vir a decorrer o próximo campeonato nacional, foi colocada no inquérito uma questão relativamente ao programa de provas, se deveria ser mantido ou alterado, em maioria, 42 clubes consideraram manter o programa de provas.

Tabela 9 – Programa de provas – Análise Geral

Considera que o Programa de provas se deve manter?			
	Feminino	Masculino	Total
Sim	22	20	42
Não	3	3	6
Total	25	23	48

A escolha do local de realização da prova, tabela 10, obteve uma maioria, de 36 clubes a indicarem que a escolha do local de realização de prova foi o mais acertado.

Tabela 10 – Local de realização – Análise Geral

Considera que a escolha do local de realização da prova foi acertada?			
	Feminino	Masculino	Total
Sim	20	16	36
Não	5	7	12
Total	25	23	48

Face ao local de prova e à facilidade de encontrar alojamento e organizar refeições, 31 clubes referiram que foi fácil encontrar alojamento e organizar as suas refeições.

Tabela 11 – Alojamento e organização de refeições – Análise Geral

Em relação ao Local da prova: considera que foi fácil encontrar alojamento e organizar as refeições?			
	Feminino	Masculino	Total
Sim	17	14	31
Não	8	9	17
Total	25	23	48

Quanto ao custo por atleta inscrito, 22 clubes, referiram que gastaram na prova entre 51,00€ - 100,00€, sendo que valores superiores a 150,00€ foram por 13 clubes.

Tabela 12 – Alojamento e organização de refeições – Análise Geral

Custo por atleta: Valor global despendida/ número de atletas inscritos	
Superior a 150,00€	13
101,00€ - 150,00€	10
51,00€ - 100,00€	22
Inferior a 50,00€	3
Não teve custos	0
Total de clubes	48

A análise ao local da prova, figura 13, demonstra que as respostas obtidas pelo sexo feminino e pelo sexo masculino são muito idênticas na questão dos balneários e do apoio local, com médias de 3,59% e 3,48% para os balneários e 3,48% e 3,45% para o apoio local.

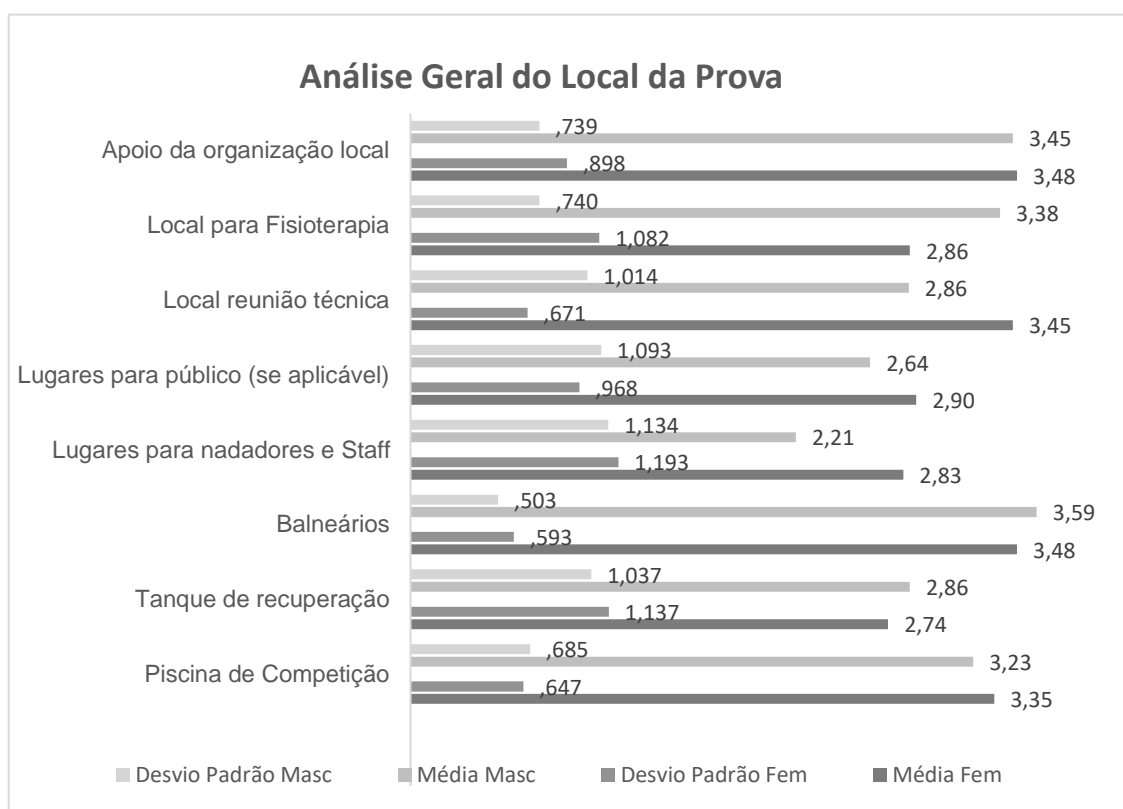


Figura 13 – Valores médios – Análise do local da prova

Analisando a Organização, ambos os géneros, apresentaram como valores mais baixos a situação da promoção do evento, com valores médios de 2,86% (sexo masculino) e 3,17% (sexo feminino), sendo que o valor mais baixo do género masculino foi a entrega de prémios com 2,77% valor médio.

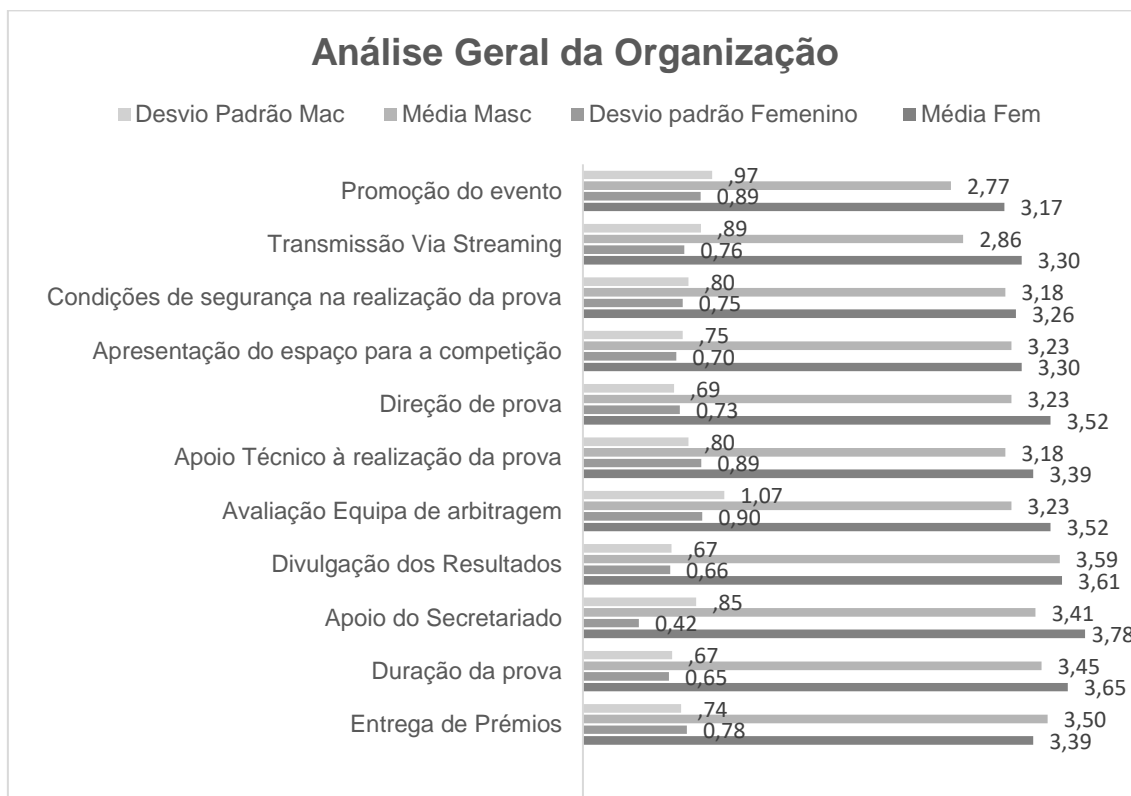


Figura 14 – Valores médios - Análise geral da organização

5.6.2 Inquérito de Satisfação - Tranquilidade - Campeonato Nacional de Inverno de Natação

Adaptada:

O Tranquilidade Campeonato Nacional de Natação Adaptada obteve resposta de 14 clubes disponíveis para o preenchimento do inquérito de satisfação face à realização da prova.

Analisando os resultados obtidos, apresentados na tabela 13, 71,4% dos clubes referiu que a escolha da data de realização da prova foi acertada.

Tabela 13 – Escolha da data ara a realização da prova

Considera acertada a escolha da data para realização da prova?		
	Frequência	Percentagem
Sim	10	71,4%
Não	4	28,6%
Total	14	100%

Tabela 14 - Local de prova

Considera que a escolha do local para realização da prova foi acertada?		
	Frequência	Percentagem
Sim	10	71,4%
Não	4	28,6%
Total	14	100%

Analisando os resultados obtidos, apresentados na tabela 14, 71,4% dos clubes referiu que a escolha do local de realização da prova foi acertada.

Em relação ao local da prova, tabela 15, dada à facilidade de encontrar alojamento e organizar as refeições, 71,4% defendem que sim é fácil encontrar alojamento e refeições no local onde decorreu a organização da mesma.

Tabela 15 - Local da prova: Alojamento e Refeições

Em relação ao Local da prova: considera que foi fácil encontrar alojamento e organizar as refeições?		
	Frequência	Percentagem
Sim	10	71,4%
Não	1	7,1%
S/Resposta	3	21,4%
Total	14	100%

Quanto aos gastos, figura 15, quatro clubes, referem que gastaram entre 51,00€ a 100,00€, resultados apresentados na figura abaixo. No entanto três clubes não realizaram qualquer tipo de gasto assim como também três clubes realizaram gastos inferiores a 50,00€.



Figura 15 – Valores médios – Custo por atleta

Realizando a análise as respostas destinadas á avaliação do local da prova, representada na figura 16, demonstram que a escolha do local para a realização da mesma obteve respostas de maior e menores valores em termos de percentagem, podendo salientar que um aspeto com valor médio inferior, o tanque de recuperação com avaliação média de 2,77%, sendo que a piscina de competição se destacou com a melhor avaliação média de 3,54%.

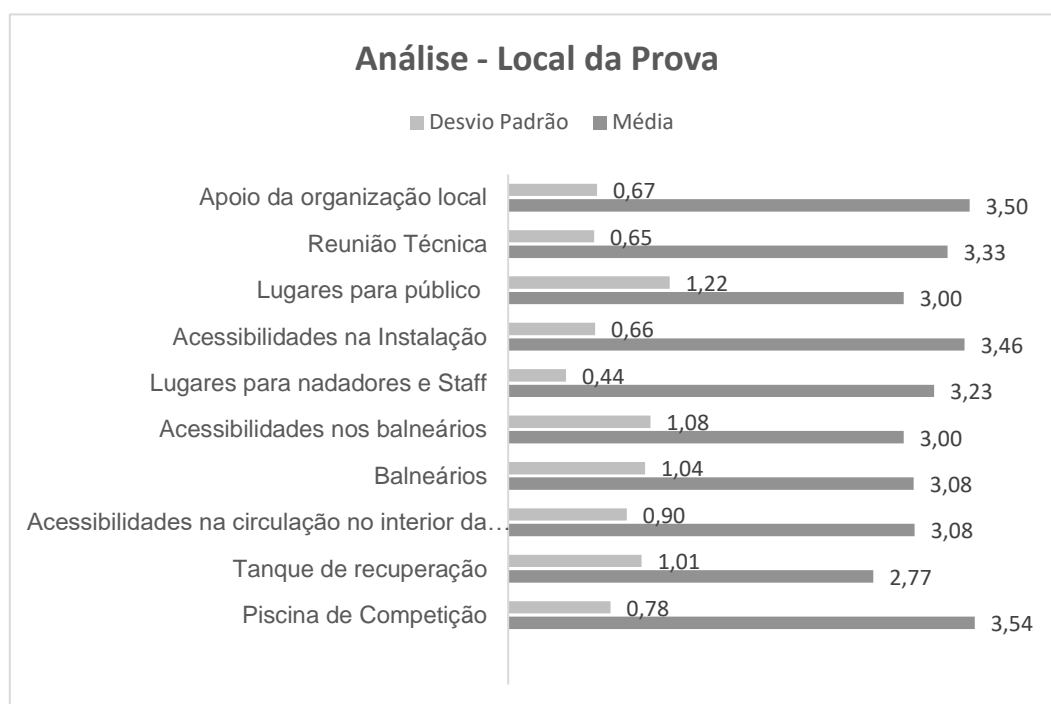


Figura 16 – Valores médios – Análise – Local da prova

Face às necessidades de compreender o que de melhor a FPN transmite e oferece aos clubes, nos resultados obtidos e demonstrados na figura 17, é possível observar que o ponto positivo, recai sobre o apoio do secretariado e de igual modo sobre a divulgação de resultados com valor médio de 3,85%, sendo que o ponto mais fraco incide sobre a falta de transmissão via *streaming* com valor médio de 2,30%.

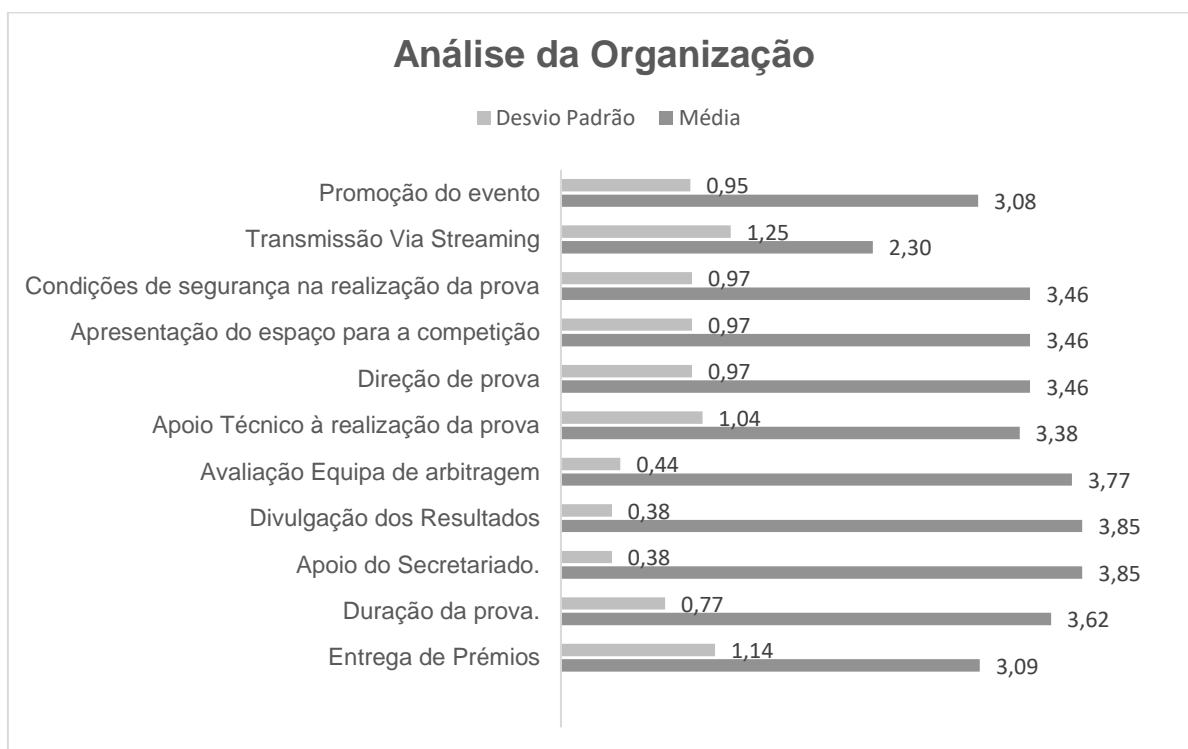


Figura 17 – Valores médios - Análise da organização

5.6.3 Inquérito de Satisfação - Jogos Santa Casa Campeonato Nacional de Masters de Inverno:

O inquérito de satisfação do Campeonato Nacional de Masters de Inverno obteve resposta de 34 entidades que participaram na competição.

Analisando os resultados obtidos, apresentados na tabela 16, 91,7% dos clubes referiu que a escolha da data para a realização da prova foi acertada.

Tabela 16 – Escolha da data ara a realização da prova

Considera acertada a escolha da data para realização da prova?		
	Frequência	Percentagem
Sim	33	91,7%
Não	2	5,6%
S/Resposta	1	2,8%
Total	34	100%

Analisando os resultados obtidos, apresentados na tabela 17, 91,7% dos clubes referiu que a escolha do local de realização da prova foi acertada.

Tabela 17 - Local de prova

Considera que a escolha do local para realização da prova foi acertada?		
	Frequência	Percentagem
Sim	33	91,7%
Não	2	5%
S/Resposta	1	2,8%
Total	34	100%

Em relação ao local da prova, tabela 18, dada à facilidade de encontrar alojamento e organizar as refeições, 79,4% defendem que foi fácil encontrar alojamento e organizar refeições no local onde decorreu a prova.

Tabela 18 - Local da prova: Alojamento e Refeições

Em relação ao Local da prova: considera que foi fácil encontrar alojamento e organizar as refeições?		
	Frequência	Percentagem
Sim	27	79,4%
Não	7	20,6%
Total	34	100%

Quanto aos gastos, como resultados obtidos, quinze clubes, referem que gastaram entre 101€ a 150€, resultados apresentados na figura 18. Concluindo que na realização de provas com duração de mais do que um dia, deverá existir um apoio maior aos clubes participantes.



Figura 18 – Valores médios - Custo por atleta

Realizando a análise das respostas destinadas á avaliação do local da prova, representadas na figura 19, demonstram que efetivamente o local para o público, irá carecer de maior atenção em futuras realizações da mesma prova no mesmo local, obtendo uma avaliação média de 2,33%, sendo que no apoio da organização local, a alínea obteve um valor médio de 3,65%.

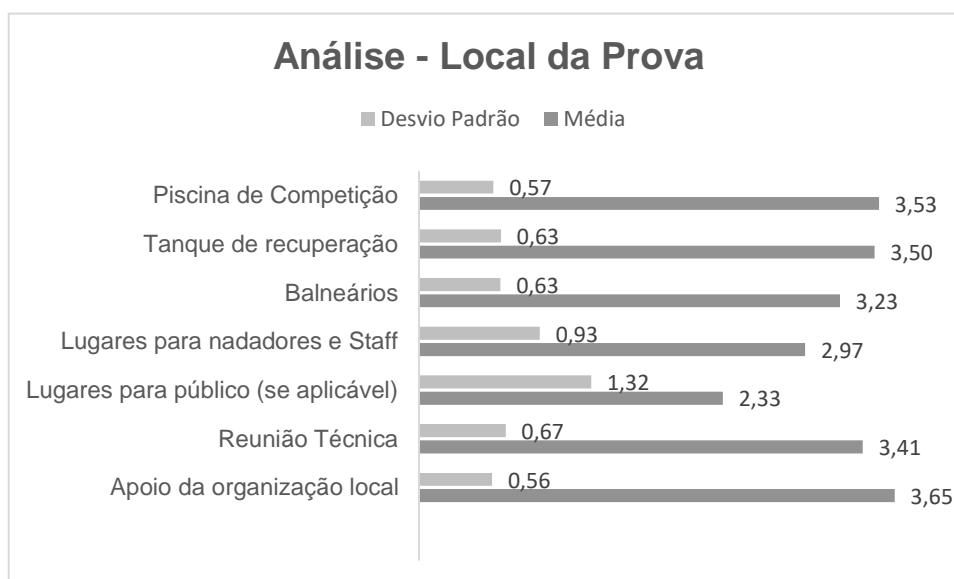


Figura 19 – Valores médios - Análise – Local da prova

Face às necessidades de compreender o que de melhor a FPN transmite e oferece aos clubes, obtivemos resultados bastantes próximos, representadas na figura 20.

De um modo geral, a avaliação da organização nesta prova foi toda muito homogénea como é possível observar no gráfico, salientando um ponto de maior avaliação média de 3,87% para o apoio do secretariado. Podendo desde já perceber que uma das lacunas a melhorar nestas provas são a falta de transmissão via *streaming* com valor médio de 2,40%.

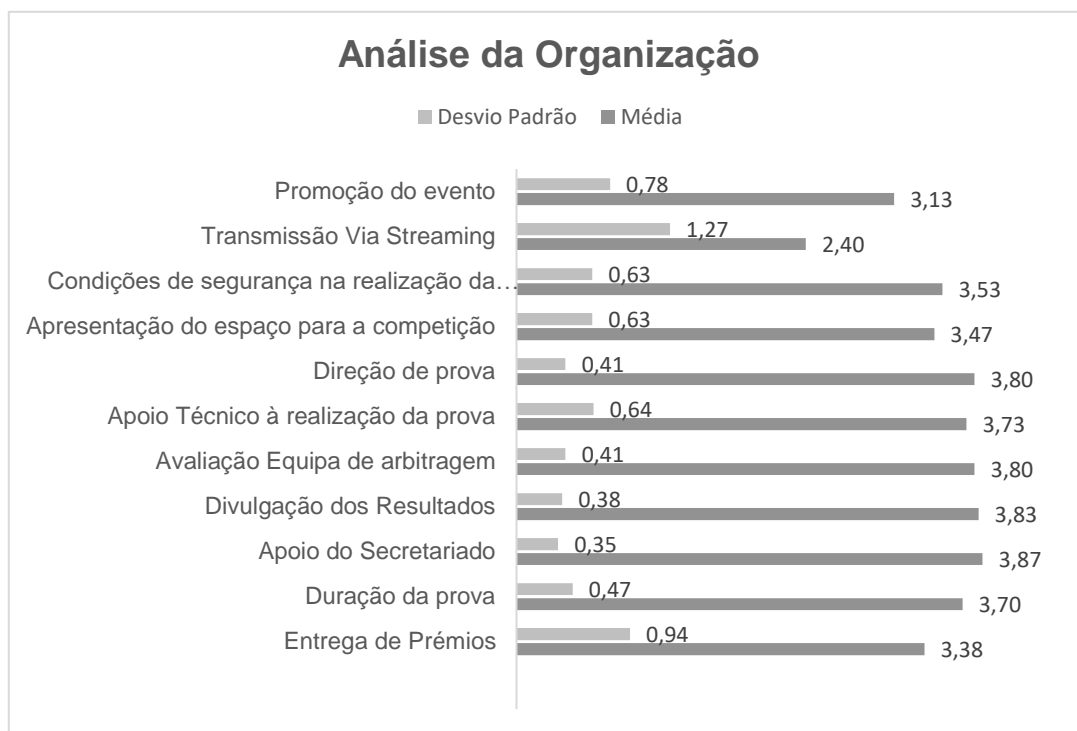


Figura 20 – Valores médios - Análise da organização

5.7 Conclusões

Com a realização deste pequeno estudo, elaborou-se uma ferramenta de maior auxílio relativamente à organização de futuras competições pela FPN.

Dos 96 inquiridos respondidos, os pontos de maior destaque nas diversas perguntas foram: a data de escolha para a realização da prova, o local de realização da prova, o local (face ao alojamento) e refeições e o custo por atleta. Estas foram as questões em que, visivelmente, se identificou uma maioria de respostas positivas.

No que diz respeito ao local da prova, foram abordados outros itens, contudo alguns deles foram avaliados positiva e outros negativamente. No que toca aos pontos positivos, posso concluir que as condições disponibilizadas nos balneários, as acessibilidades, a piscina de competição e o apoio da organização local foram adequados. Relativamente ao local da prova, a principal questão a melhorar por parte da organização serão os “lugares destinados ao público”, entendendo que com a pandemia Covid-19 existisse limitação de lugares, de acordo com os planos de contingência aplicados a cada prova.

Por fim, em relação à organização da prova, será de salientar que os aspetos negativos demonstrados pela maioria dos inquiridos, apontam para a falta de promoção do evento, tendo sido a falta de transmissão por *streaming* um dos pontos mais negativos nestes eventos. Como aspetos positivos, a divulgação de resultados, o apoio do secretário e a direção da prova, são os pontos de maior realce no realizar das 3 provas.

5.8 Recomendações

Como anteriormente referido, este inquérito foi realizado no âmbito de auxiliar a FPN nos “tópicos” a melhorar, aquando de futuras organizações de competições.

Algumas sugestões de melhorias:

- Criação de um guia/mapa de auxílio aos clubes, com referência de alojamentos locais próximos da instalação da competição e restaurantes para as refeições dos atletas e staff técnico;
- Auxílio nos transportes, de modo a reduzir os gastos dos clubes, criação de parcerias com entidades de transportes rodoviários, ferroviários e aéreos (se assim se justificar, para clubes das ilhas);
- Implementação de transmissão em *streaming* em todas as provas em que a FPN for a entidade organizadora, em diversos escalões, de forma a motivar os atletas e aumentar o seu desempenho desportivo e motivacional;
- Promoção dos eventos junto com as autarquias que acolhem as provas, criação de *flyers* para colocar na receção da piscina, cartazes pela cidade, apresentação da competição via rádios nacionais, redes sociais da FPN, medias, e jornais desportivos nacionais.
- Distribuição de provas geograficamente, evitar realizar as mesmas sempre ou com alguma frequência nas mesmas zonas territoriais.

Capítulo VI - Considerações Finais

O presente relatório reúne a descrição, análise e reflexão de todas as atividades e projetos realizados no estágio final de mestrado em Direção e Gestão Desportiva que teve lugar na Federação Portuguesa de Natação.

A realização do estágio curricular, veio permitir que continuasse a realizar novas aprendizagens e a integrar as que foram desenvolvidas no meu percurso de vida, académico e agora de mestrado em contexto de estágio numa entidade profissional.

Tendo como objetivo principal, implementar os conhecimentos adquiridos nos dois semestres de aulas teóricas tendo em conta as aulas direcionadas para a direção e gestão desportiva, planeamento e organização. Todos os objetivos propostos foram alcançados com sucesso. Na FPN pude ter intervenção em dois setores técnico desportivo e no setor administrativo, onde colaborei ativamente e todos os processos que me foram solicitados como no processo de gestão de filiações no início da época, gestão das inscrições para o campeonato nacional de NART, gestão da plataforma de entidades aderentes ao PAN e ainda gestão de inquéritos de satisfação e formulários de inscrições em cursos elementares.

Contudo, posso afirmar que a realização deste estágio foi um processo muito enriquecedor, na medida em que me permitiu evoluir enquanto futura gestora desportiva, como na intervenção na parte técnica desportiva e na parte administrativa da federação, bem como aperfeiçoar as minhas competências técnicas, essencialmente, e científicas, abrindo portas para a integração de novos futuros projetos.

Referências Bibliográficas

- Arraya, M. (2014). *Estratégia: Simples e consistente. Tendências contemporâneas da gestão desportiva*. Lisboa: Visão e Contexto.
- Azevêdo, P. (2021). *Gestão estratégica de eventos esportivos, técnico-científicos e de lazer* (1). Appris.
- Barreu, G. (2001). *Gestão do Risco na Organização de Eventos Desportivos*. Lisboa: CEFD.
- Caspersen, J. & Mathew, Z. (1985) Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinction for health- relates research. *Public health Reports*. Rockville, v. 100. n.2, p.172-9.
- Doherty, A. (2009). The volunteer legacy of a major sport event. *Journal of Policy Research in Tourism, Leisure and Events*, 1(3), 185-207.
- Farrell, M., Johnston, E., & Twynam, D. (1998). Volunteer motivation, satisfaction, and management at an elite sporting competition. *Journal of Sport Management*, 12(4), 288-300.
- Fischimann, A. A., & Almeida, M. I. (2009). *Planejamento estratégico na prática* 2ª ed. São Paulo. FPN. (2022). Obtido de Federação Portuguesa de Natação: <https://fpnatacao.pt/>
- Getz, D. (2008). Event tourism: Definition, evolution, and research. *Tourism Management*, v.29 (3) 403–428.
- Goldman, G. & Nakazawa, A. (1997) “Determining economic impacts for a community”. *Economic Development Review*, 15 (1), 48-51.
- Göksel, G. & Serarslan, Z. (2015). Public relations in sports clubs: New media as a strategic corporate communication instrument. *International Journal of Physical Education, Sports and Health*.
- Higham, J. (1999) Commentary-sport as an avenue of tourism development: An analysis of the positive and negative impacts of sport tourism. *Current issues in Tourism Journal*, v.2 (1) 82-90.
- Lopes, J. (2017) *Gestão do Desporto*. Instituto Português do Desporto e da Juventude.
- Luecke, R. (2009). *Estratégia*.
- Matsudo, S. & Matsudo, V. (2000). Efeitos Benéficos da Atividade Física na Aptidão Física e Saúde Mental Durante o Processo de Envelhecimento. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*. v.5, n.2, p.60-76, 2000.
- Pires, G. (2007). *Agôn - Gestão do Desporto o jogo de Zeus*. Porto Editora, Porto.
- Preuss, H. & Solberg, H. (2006). Attracting Major Sporting Events: The Role of Local Residents. *European Sport Management Quarterly*, 6 (4), 390 – 412.

Sarmiento, J., Pinto, A., Silva, C. & Silva, C. (2011). O evento desportivo como fator de desenvolvimento. Revista internacional de Gestão Desportiva, 1 (1), 1-14.

Sofield, T. (2003). Sports Tourism: From Binary Division to Quadripartite Construct. Journal of Sport & Tourism, 8 (3), 144-165.

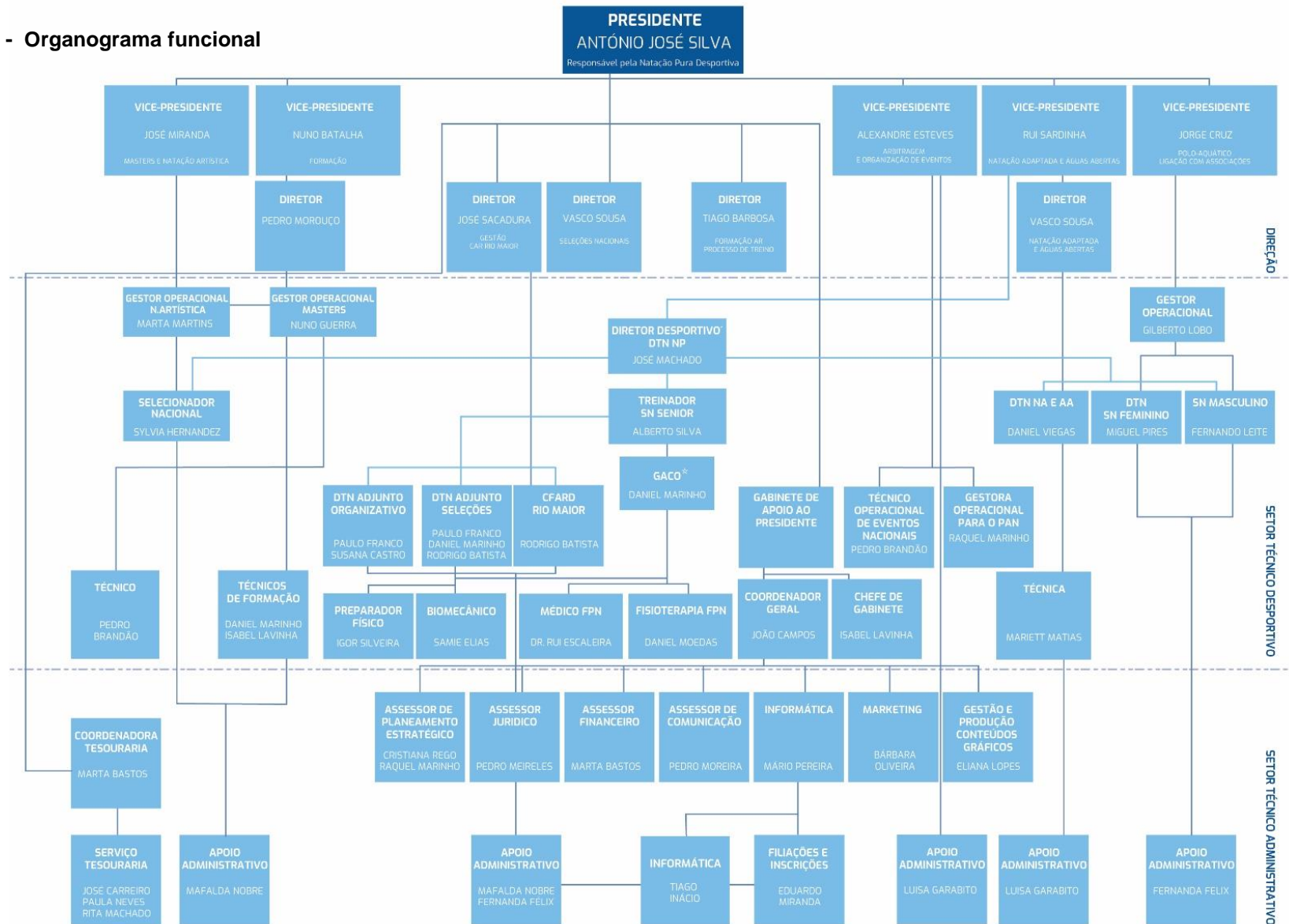
Legislação consulta:

Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto Lei n.º 5/2007.

Carta Europeia do Desporto.

ANEXOS

Anexo 1 - Organograma funcional



Anexo 2 - Cartaz – Campeonato Nacional de Figuras e Esquemas Técnico



RUMO A PARIS 2024
+INFO: [HTTPS://FPNATACAO.PT](https://fpnatacao.pt)

TRANQUILIDADE

CAMPEONATO NACIONAL DE FIGURAS E ESQUEMAS TÉCNICOS

5 DE DEZEMBRO 2021

PISCINA MUNICIPAL DE ST. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
DOMINGO, DIA 5
1.ª JORNADA
1.ª sessão: 09h00
2.ª sessão: 15h30

ORGANIZAÇÃO: fpn, anla, LOURES, aqua Loures, JOGOS ANIMAÇÃO, TRANQUILIDADE, lpdj, DESPORTO FÍSICO, phelps

PARCENIROS: SEIKO, TURBO, a.provaio, DECATHLON, 4MOOVE

Anexo 3 - Plano de Atividade e Contingência - Campeonato Nacional de Figuras e Esquemas Técnico



Anexo 4 – Capa do caderno de encargos e regulamento – Festival “Estrelas do Mar”



Anexo 5 – Módulos Experienti@



THE ELITE COURSE
CREATED FOR SWIMMING COACHES

AVAILABLE MODULES

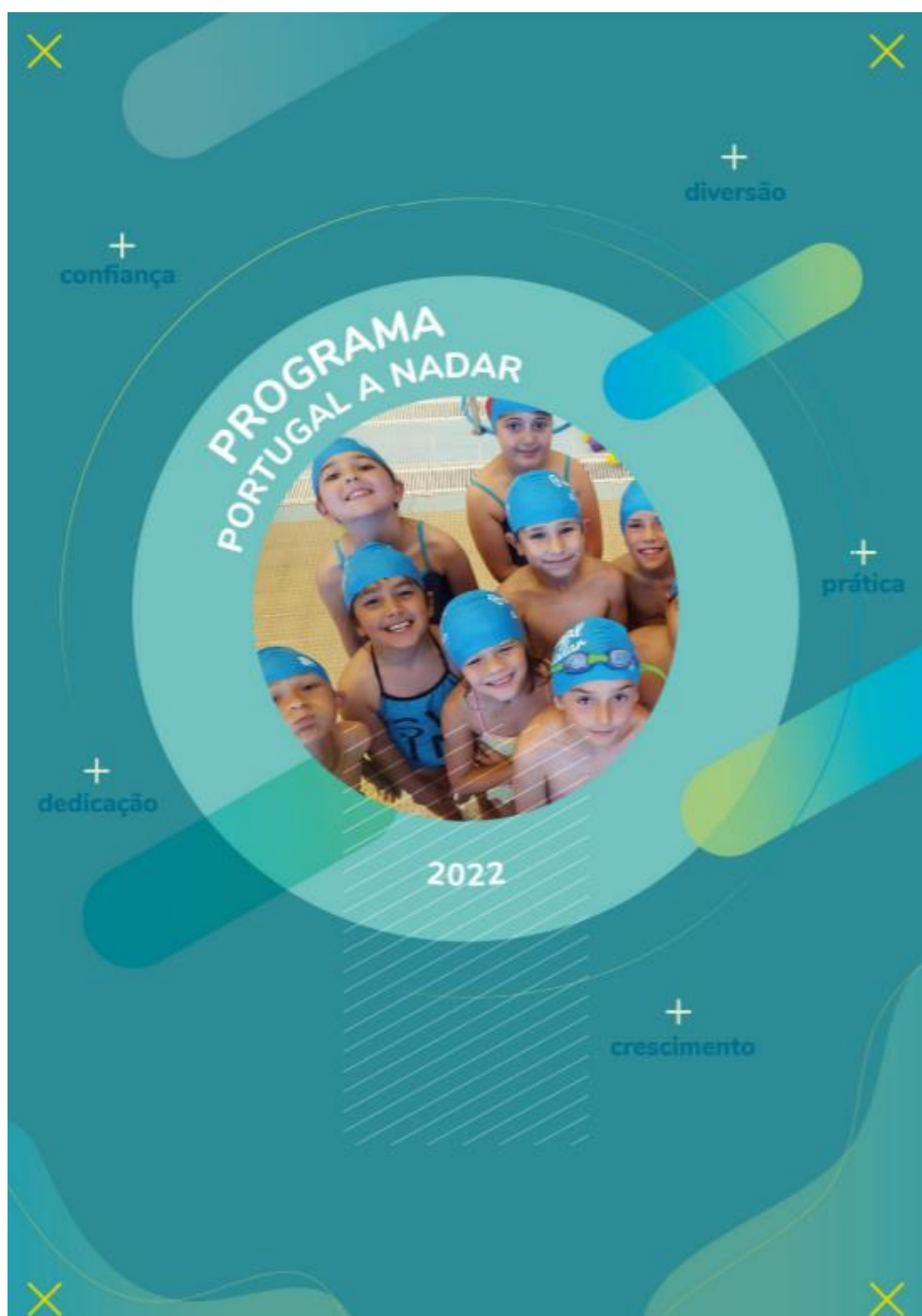
<p>ALTITUDE TRAINING</p> <p>Trainers: Stéphane Lecat & Robin Pla</p> <p>30th November, 2021 & 3rd December, 2021</p>	<p>STARTS & TURNS</p> <p>Trainers: Roald van der Vliet</p> <p>9th December, 2021 08:00 PM (WET)</p>	<p>DRYLAND TRAINING, SUPPLEMENTATION & DOPING</p> <p>Trainers: Josip Varvodić & Pero Kuterovac</p> <p>4th December, 2021 09:00 PM (WET) 11th December, 2021 09:00 PM (WET)</p>
<p>MEDLEY TRAINING</p> <p>Trainer: Alberto Silva</p> <p>2nd December, 2021 06:00 PM (WET) 7th December, 2021 06:00 PM (WET)</p>	<p>SHORT DISTANCE TRAINING</p> <p>Trainers: Paul Taity, Dr Jon Rudd, John Szaraneck & Ben Higson</p> <p>1st November, 2021 01:30 PM (WET) 11th November, 2021 11:00 AM (WET) 18th November, 2021 01:30 PM (WET) 26th November, 2021 01:30 PM (WET)</p>	<p>ANALYSIS, EVALUATION & TRAINING CONTROL</p> <p>Trainer: João Paulo Vilas-Boas</p> <p>5th November, 2021 08:00 PM (WET)</p>
<p>RACE ANALYSIS</p> <p>Trainer: Raúl Arellano</p> <p>8th December, 2021 07:00 PM (WET)</p>	<p>ALL LIVE SESSIONS WILL BE VIA ZOOM PLATFORM. Each session will be recorded and later available for download.</p>	

WHAT ARE YOU WAITING FOR?
Registrations: <https://experiencia.fpnatacao.pt>

Co-funded by the European Union
Project "Experienti@" /EAC-2020-0602/ is co-funded by the European Union



Anexo 6 – PAN – Manual



ANEXO 7 – Entidades Aderentes PAN

Entidades Aderentes - PAN
→ Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense
→ Associação Louzan Natação
→ Casa Povo de São Pedro Alva
→ INEDS – Escola D’água
→ Sociedade Filarmónica União Samorense
→ Centro de Apoio Social de Pais e Amigos da Escola
→ Clube Desportivo Pedrulhense
→ Clube Náutico de Miranda do Corvo
→ Academia do Desporto dos Açores
→ ALBIGEC – Gestão de Equipamentos Culturais, Desportivos e de Lazer, E:M., S.A
→ Amarra ao Cais – Clube de Natação
→ AMINATA – Évora Clube de Natação
→ Associação Académica de Coimbra
→ Associação Bombeiros Voluntários de Minde
→ Associação Cultural e Desportiva Colégio Bernardette Romeira
→ Associação Cultural e Recreativa Zona Azul
→ Associação Cultural Recreativa e Desportiva do Louriçal
→ Associação de Desportos e Natureza
→ Associação de Natação Albicastrense “Os Redentoristas”
→ Associação Desportiva Campanária
→ Associação Desportiva da Camacha
→ Associação Desportiva de Machico
→ Associação Náutica de Câmara de Lobos
→ Associação Sem Limites
→ Benedita Sport Clube
→ Câmara Municipal de Barcelos
→ Câmara Municipal de Paredes
→ CAOS Centros de Atividades Ocupacionais
→ CDEAP Clube Desportivo Escolar de Água de Pau
→ Centro Cultural Recreativo das Crianças Cruzeiro Rio-Seco
→ Centro de Cultura e Desporto de Salvaterra de Magos
→ Centro Popular de Cultura e Desporto
→ Centro Social Paroquial dos Santos Mártires
→ Club Sport Marítimo
→ Clube Naval Da Praia Da Vitória
→ Clube Aquático Pacense

→ Clube de Atividade Física dos Bombeiros de Ponta Delgada
→ Clube de Caça e Pesca de Oliveira de Hospital
→ Clube de Futebol Carvalheiro
→ Clube de Futebol Estremoz
→ Clube de Instrução e Recreação do Laranjeiro
→ Clube Natação de Alcobaça
→ Clube de Natação de Beja
→ Clube de Natação de Faro
→ Clube de Natação do Cartaxo
→ Clube de Natação do Litoral Alentejano
→ Clube de Natação Masters de Almada
→ Clube de Tempos Livres
→ Clube Desportivo “Os Marienses”
→ Clube Desportivo Curral das Freiras
→ Clube Desportivo Escolar de Ponta Garça
→ Clube Desportivo Nacional
→ Clube Desportivo São Roque
→ Clube Desportivo Unidos da Camacha
→ Clube Desporto WOS TEAM
→ Clube Escola O Liceu
→ Clube Futebol do Porto
→ Clube Galitos Aveiro
→ Clube Infante Montemor
→ Clube Náutico de Abrantes
→ Clube Náutico do Guadiana
→ Clube Naval da Calheta
→ Clube Naval da Horta
→ Clube Naval da Ponta Delgada
→ Clube Naval do Funchal
→ Clube Naval do Porto Santo
→ Clube Sport Algés e Águeda XXI
→ Colégio de Santa Maria de Lamas
→ Colégio Natação Vasco da Gama
→ Condeixa Aqua Club
→ DESMOR
→ Desportivo Náutico da Marinha Grande
→ Direção dos Serviços do Desporto Escolar

Estágio Curricular – Federação Portuguesa de Natação

→ Escola de Natação de Bragança
→ Escola Desportiva Limiana
→ Escola Desportiva de Viana
→ Esperança Atlético Clube
→ Foca Clube de Natação de Felgueiras
→ Flavitus Natação Clube
→ GeoKids – Centro Educacional LDA
→ Ginásio Clube de Santo Tirso
→ Ginásio Clube de Vila Real
→ Grupo Desportivo e Recreativo dos Trabalhadores da CM de Mora
→ Grupo Desportivo Estreito
→ Grupo Recreativo Vigor da Mocidade
→ Individual ANMAD
→ Industrial Desportivo Vieiraense
→ Juventude Atlântico Clube
→ Juventude Ouriense
→ Louletano Desportos Clube
→ Ludens Clube de Machico
→ Município da Golegã
→ Município da Guarda
→ Município da Lagoa
→ Município da Nazaré
→ Município da Régua
→ Município de Aljustrel
→ Município de Ansião
→ Município de Arganil
→ Município de Baião
→ Município de Castelo de Vide
→ Município de Castro Daire
→ Município de Estarreja
→ Município de Évora
→ Município de Gondomar
→ Município de Lamego
→ Município de Lisboa – Casal Vistoso
→ Município de Miranda do Douro
→ Município de Mirandela
→ Município de Peniche

→ Município de Santa Marta de Penaguião
→ Município de São João da Pesqueira
→ Município de Silves
→ Município de Tábua
→ Município de Tabuaço
→ Município de Tondela
→ Município de Torre de Moncorvo
→ Município de Torres Novas
→ Município de Vagos
→ Município de Vila Franca de Xira
→ Município de Vila Real
→ Município do Fundão
→ Município de Sousel
→ Natação Clube de Chaves
→ Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira
→ Núcleo Desporto Amador de Pombal
→ Núcleo Sportinguista da Ilha Terceira
→ Os Pimpões
→ Portinado – Associação de Natação de Portimão
→ Pronado – Serviços de Equipamentos e Natação Lda.
→ Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto
→ Saúde Motriz
→ Secção de Natação do Centro de Republicano de Instrução e Recreio Aljustrelense
→ Sociedade Euterpe Alhandrense
→ Sociedade Filarmónica Artística Piedense
→ Sociedade Filarmónica Gualdim Pais
→ Sporting Clube de Aveiro
→ Sporting Clube de Braga
→ Sporting Clube de Portugal
→ Tavira Natação Clube
→ Terceira Automóvel Clube
→ Viana Natação Clube
→ Viver Santarém
→ Município de Pinhel
→ Junta Freguesia de Benfica
→ Município de Alcoutim
→ Gesloures

Estágio Curricular – Federação Portuguesa de Natação

→ Município e Felgueiras
→ Município de Vila Nova de Cerveira
→ Município de São João da Madeira
→ Fundação Salesianos de Manique
→ Vitória Sport Clube
→ Búzios – Associação de Nadadores-Salvadores de Coruche
→ Escola de Natação do Município de Carregal de Sal

Anexo 8 - Cartaz – Formação “Análise da Dificuldade nas coreografias, do ponto de vista do juiz e do ponto de vista do treinador”



Ação de Formação
EXCLUSIVA N. ARTÍSTICA



FORMAÇÃO NATACÃO ARTÍSTICA

ANÁLISE DA DIFICULDADE NAS COREOGRAFIAS, DO PONTO DE VISTA DO JUIZ E DO PONTO DE VISTA DO TREINADOR

4 DE DEZEMBRO 2021, 14:30 - 18:30

AUDITÓRIO DA PISCINA DE SALESIANOS DE MANIQUE

FORMADORAS: PALOMA MENDONZA & SYLVIA HERNANDEZ

PM: Árbitra Nacional e Internacional FINA Categoria G; Colaboração no Curso de Treinadores de N. Art. da RFEN; Organização e participação em cursos de árbitros de N. Art. em Madrid; Colaboração no desenvolvimento do programa informático de pontuação utilizado pela RFEN.
SH: Seleccionadora Nacional N. Art.

INSCRIÇÃO: 20€
grátis para técnicos de entidades aderentes PAN

ESTA AÇÃO ATRIBUI 1UC DE COMPONENTE DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PARA REVALIDAÇÃO DO TPTD.



Anexo 9 - Cartaz – Formação “Adaptação do meio aquático e habilidades aquáticas básicas para populações especiais”



Ação de Formação
EXCLUSIVA N. ADAPTADA

FORMAÇÃO NATAÇÃO ADAPTADA

ADAPTAÇÃO AO MEIO AQUÁTICO E HABILIDADES AQUÁTICAS BÁSICAS PARA POPULAÇÕES ESPECIAIS

**12 DE DEZEMBRO 2021,
10:00 - 13:00 & 15:00 - 18:00**

PAVILHÃO MULTIUSOS DE ODIVELAS
PISCINA MUNICIPAL DE ODIVELAS

FORMADOR: JOSÉ CORTE REAL
Licenciado em educação física, experiência em Natação com População com Deficiência; Membro da Comissão Técnica de N. Adaptada da FPN; Coordenador do projeto "NATAÇÃO ADAPTADA PARA POPULAÇÕES ESPECIAIS: ensinar a nadar para incluir, formar para competir"; Treinador Principal da Equipa de N. Adaptada do Sporting Clube de Aveiro; Treinador Grau III - Natação Pura; Formador da Bolsa de Formadores da FPN.

INSCRIÇÃO: 30€
grátis para técnicos de entidades aderentes PAN

LIMITE DE 20 PARTICIPANTES

ESTA AÇÃO ATRIBUI 1,2UCs DE COMPONENTE DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PARA REVALIDAÇÃO DO TPTD.



Anexo 10 - Folha de presenças para formações



AÇÃO DE FORMAÇÃO - (NOME DA AÇÃO)

(Data da ação)

Nº	NOME DO FORMANDO	ASSINATURA
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		

Anexo 11- Folha de identificação dos formandos



**AÇÃO DE FORMAÇÃO - (NOME DA AÇÃO DE FORMAÇÃO)
IDENTIFICAÇÃO DOS FORMANDOS**

NOME COMPLETO					
(Preencher a maiúsculas)					
Nº BI			NIF		
SEXO	M		F		DATA DE NASCIMENTO
MORADA					
LOCALIDADE		CÓDIGO POSTAL			
TELEFONE			E-MAIL		
(Preencher a maiúsculas)					
ACTIVIDADE PROFISSIONAL					

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

ESCOLARIDADE MÍNIMA		12º ANO DE ESCOLARIDADE	
LICENCIATURA		QUAL?	
MESTRADO / DOUTORAMENTO		QUAL?	

CURRÍCULO DESPORTIVO

PRATICANTE	FEDERADO		TREINADOR	
	INTERNACIONAL		ÁRBITRO	
OUTRO			DIRIGENTE	
			QUAL?	



Anexo 12 - Avaliação da ação de formação



AVALIAÇÃO DA ACÇÃO – FORMANDOS

Conhecer a opinião dos formandos envolvidos nesta acção é fundamental para a melhoria da qualidade dos serviços prestados. Por este motivo gostaríamos que preenchesse este questionário e que o devolvesse à organização. Agradecemos antecipadamente a sua colaboração.

Por favor, assinale até que ponto esta acção foi bem sucedida em cada área. Coloque apenas um círculo por questão.

1. A **ORGANIZAÇÃO** da Acção foi:

Mal sucedida	1	2	3	4	Muito bem sucedida
---------------------	----------	----------	----------	----------	---------------------------

2. Os **OBJECTIVOS** da acção foram apresentados de forma clara:

Discordo totalmente	1	2	3	4	Concordo plenamente
----------------------------	----------	----------	----------	----------	----------------------------

3. As **ACTIVIDADES** propostas foram importantes, como experiência de aprendizagem, para os objectivos desta acção:

Discordo totalmente	1	2	3	4	Concordo plenamente
----------------------------	----------	----------	----------	----------	----------------------------

4. A **INFORMAÇÃO** recebida na acção foi:

Sem qualquer valor	1	2	3	4	Muito valiosa
---------------------------	----------	----------	----------	----------	----------------------

5. Os **FORMADORES** foram capazes de transmitir com clareza os conteúdos:

Discordo totalmente	1	2	3	4	Concordo plenamente
----------------------------	----------	----------	----------	----------	----------------------------

6. A **INTERACÇÃO** estabelecida entre os formandos foi:

Nada Benéfica	1	2	3	4	Muito Benéfica
----------------------	----------	----------	----------	----------	-----------------------

7. Como resultado desta acção, os **CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS** foram:

Insuficientes	1	2	3	4	Suficientes
----------------------	----------	----------	----------	----------	--------------------

8. O **LOCAL** foi apropriado ao tipo de formação:

Discordo totalmente	1	2	3	4	Concordo plenamente
----------------------------	----------	----------	----------	----------	----------------------------

9. **ACIMA DE TUDO**, considero esta Acção:

Inútil	1	2	3	4	Enriquecedora
---------------	----------	----------	----------	----------	----------------------

10. Quais acha que foram os **pontos altos** desta Acção?

11. Que **sugestões** apresentaria para melhorar esta experiência de formação?

12. Sente necessidade de **formação adicional** respeitante a qualquer aspecto?! _____


Se a resposta é afirmativa, especifique:

13. Comentários adicionais/Observações:

Obrigado pela sua colaboração



Anexo 13 – Formulário de inscrição ação de formação “Análise da dificuldade nas coreografias, do ponto de vista do juiz e do ponto de vista do treinador”



Ação de Formação "Análise da dificuldade nas coreografias, do ponto de vista do juiz e do ponto de vista do treinador"
- 04 de dezembro
Data: 04 de dezembro de 2021;
Horário: 14h30 - 18h30;
Formadora: Paloma Mendoza;
Local: Auditório das Piscinas dos Salesianos de Manique
Data Limite de Inscrição: 30 de novembro de 2021.
Valor da Inscrição: 20,00€
Técnicos Portugal a Nadar: Gratuito

*** 1. Formulário de Inscrição**

Nome completo

Endereço de e-mail

Número de telefone

NIF (número de identificação fiscal)

CC (número de cartão de cidadão)

Morada

Código Postal

Localidade

Idade

Número da cédula de treinador

*** 2. Pertence a alguma entidade Portugal a Nadar?**

Sim.

Não.

Se respondeu que sim, indique, por favor, o nome da entidade.

3. No caso de não ser um Técnico Portugal a Nadar, anexe, por favor, o comprovativo de pagamento para completar a sua inscrição.

IBAN FPN: PT50 0018 0003 13330170020 88

[Selecionar arquivo](#) [Selecionar arquivo](#) Nenhum arquivo selecionado

*** 4. Tomei conhecimento e concordo com os Termos e Condições e Política de Privacidade adoptada pela entidade formadora FPN, e compreendo que os meus dados pessoais serão tratados de forma confidencial e responsável, em cumprimento do RGPD.**

Sim, concordo e tomei conhecimento.

*** 5. Autorizo a Federação Portuguesa de Natação a realizar comunicações institucionais, promocionais e de marketing no âmbito das atividades desenvolvidas por esta.**

Sim autorizo.

Não autorizo.


*** 6. Autorizo a Federação Portuguesa de Natação a partilhar o endereço de email com parceiros institucionais no âmbito de ações de marketing e comunicação.**

Sim autorizo.

Não autorizo.

Notas:
Só serão aceites inscrições em que todos os campos estejam preenchidos de acordo o solicitado, nomeadamente nome completo e TPTD (no caso de ter mais do que um TPTD deve identificar os dois, separando-os com um hífen (-)).

Anexo 14 - Formulário de inscrição ação de formação “Adaptação ao meio aquático e habilidades aquáticas básicas para populações especiais”



Ação de Formação "Adaptação ao meio aquático e habilidades aquáticas básicas para populações especiais" - 12 de dezembro
Data: 12 de dezembro de 2021;
Horário: 10:00-13:00 & 15:00-18:00
Formador: José Corte Real;
Local: Pavilhão Multiusos de Odivelas
Piscina Municipal de Odivelas
Data Limite de Inscrição: 7 de dezembro de 2021.
Valor da Inscrição: 30€
Técnicos Portugal a Nadar: Gratuito

* 1. Formulário de Inscrição

Nome completo

Endereço de e-mail

Número de telefone

NIF (número de identificação fiscal)

CC (número de cartão de cidadão)

Morada

Código Postal

Localidade

Idade

Número da cédula de treinador

* 2. Pertence a alguma entidade Portugal a Nadar?

Sim.

Não.

Se respondeu que sim, indique, por favor, o nome da entidade.

3. No caso de não ser um Técnico Portugal a Nadar, anexe, por favor, o comprovativo de pagamento para completar a sua inscrição.

IBAN FPN: PT50 0018 0003 13330170020 88

[Selecionar arquivo](#) [Selecionar arquivo](#) Nenhum arquivo selecionado

* 4. Tomei conhecimento e concordo com os Termos e Condições e Política de Privacidade adoptada pela entidade formadora a FPN, e compreendo que os meus dados pessoais serão tratados de forma confidencial e responsável, em cumprimento do RGPD.

Sim, concordo e tomei conhecimento.

* 5. Autorizo a Federação Portuguesa de Natação a realizar comunicações institucionais, promocionais e de marketing no âmbito das atividades desenvolvidas por esta.

Sim autorizo.

Não autorizo.


* 6. Autorizo a Federação Portuguesa de Natação a partilhar o endereço de email com parceiros institucionais no âmbito de ações de marketing e comunicação.

Sim autorizo.

Não autorizo.

Notas:
Só serão aceites inscrições em que todos os campos estejam preenchidos de acordo o solicitado, nomeadamente nome completo e TPTD (no caso de ter mais do que um TPTD deve identificar os dois, separando-os com um hífen (-)).

Anexo 15 - Formulário de inscrição Curso de Treinadores de Natação Pura, Natação Artística, Polo Aquático de Grau II



Curso de Treinadores de Natação Pura, Natação Artística, Polo Aquático Grau II
Data de início: março 2022
Para mais informações através do e-mail: formacao@fpnatacao.pt
Taxa de inscrição: 200€

*** 1. Formulário de Inscrição**

Nome completo

CC (número de cartão de cidadão)

NIF (número de identificação fiscal)

Endereço de e-mail

Número de telefone

Nº TPTD (Nº Cédula de Título Profissional de Treinador/a de Desporto)

Profissão

Morada

Código Postal

Localidade

2. Por favor anexe, o Título Profissional de Treinador/a de Desporto

Nenhum arquivo selecionado

*** 3. Curso a realizar (Se quiser realizar mais do que uma disciplina deve assinalar)**

Natação Pura

Natação Artística

Polo Aquático

*** 4. Possui equivalência à componente de formação geral de grau II**

Sim

Não

5. Se respondeu que sim na perguntar anterior, anexe, por favor, o CRC emitido pelo IPDJ.

Nenhum arquivo selecionado

*** 6. Pertence a alguma entidade Portugal a Nadar**

Sim.

Não.

Se respondeu que sim, indique, por favor, o nome da entidade.

7. Comprovativo de pagamento (Taxa de inscrição: 200€)
NIB: 0018 0003 1333 0170 02088

Nenhum arquivo selecionado

*** 8. Tomei conhecimento e concordo com os Termos e Condições e Política de Privacidade adoptada pela entidade formadora FPN, e compreendo que os meus dados pessoais serão tratados de forma confidencial e responsável, em cumprimento do RGPD.**

Sim, concordo e tomei conhecimento.

Anexo 16 - Formulário de inscrição Curso Complementar de Arbitragem NART



Curso Complementar de Arbitragem NART

Data: 5 e 6 de março 2022

Para mais informações através do e-mail: formacao@fpnatacao.pt

Taxa de inscrição: 43€

* 1. Formulário de Inscrição

Nome completo	<input type="text"/>
Data de Nascimento	<input type="text"/>
CC (número de cartão de cidadão)	<input type="text"/>
NIF (número de identificação fiscal)	<input type="text"/>
Morada	<input type="text"/>
Código Postal	<input type="text"/>
Localidade	<input type="text"/>
Número de telefone	<input type="text"/>
Endereço de e-mail	<input type="text"/>

* 2. Número de Filiação

* 3. Árbitro - Categoria

* 4. Associação Territorial

5. Comprovativo de pagamento (Taxa de inscrição: 43€)

NIB: 0018 0003 1333 0170 02088

Selecionar arquivo


Selecionar arquivo

Nenhum arquivo selecionado

* 6. Tomei conhecimento e concordo com os Termos e Condições e Política de Privacidade adoptada pela entidade formadora FPN, e compreendo que os meus dados pessoais serão tratados de forma confidencial e responsável, em cumprimento do RGPD.

Sim, concordo e tomei conhecimento.

Anexo 17 - Inquérito de Satisfação Campeonato Nacional – Federação Portuguesa de Natação – Feminino



Inquérito de Satisfação | Campeonatos Nacionais | Federação Portuguesa de Natação - Femininos

1. Em que divisão participou?

2ª Divisão

3ª Divisão

Se respondeu que não, justifique por favor.

2. A sua entidade participou no Campeonato Nacional de Clubes 2ª ou 3ª divisão Femininos?

Sim.

Não.

Se respondeu que não, justifique por favor.

3. Considera que a competição deveria decorrer em piscina de 25m ou 50m?

25m.

50m.

Se respondeu que não, justifique por favor.

4. Considera acertada a escolha da data para realização da prova?

Sim.

Não.

Se respondeu que não, justifique por favor.

5. A participação de um nadador por prova é o mais indicado?

Sim.

Não.

Se respondeu que não, justifique por favor.

6. Considera que o número de provas em que cada nadador pode participar é ajustado?

Sim.

Não.

Se respondeu que não, justifique por favor.

7. Considera que o Programa de provas se deve manter?

Sim.

Não.

Se respondeu que não, por favor, justifique.

8. Considera que a escolha do local de realização da prova foi acertada?

Sim.

Não.

Se respondeu que não, justifique por favor.

9. Em relação ao Local da prova: considera que foi fácil encontrar alojamento e organizar as refeições?

Sim.

Não.


Se respondeu que não, justifique por favor.

10. Qual o custo por atleta participante – Valor global despendida / número de atletas inscrito

Não teve custos. 101,00€ a 150,00€.

Inferior a 50,00€. Superior a 150,00€.

51,00€ a 100,00€.



Inquérito de Satisfação | Campeonatos Nacionais | Federação Portuguesa de Natação - Femininos

No que se refere às condições da instalação para acolher a realização dos Campeonatos, classifique de 1 a 5 sendo que 1 é muito mau e 5 é excelente

11. Piscina de Competição

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

12. Tanque de recuperação.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

13. Balneários.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

14. Lugares para nadadores e Staff.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

15. Lugares para público (se aplicável).

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

16. Local reunião técnica.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

17. Local para Fisioterapia.

1	2	3	4
★	★	★	★

18. Apoio da organização local.

1	2	3	4
★	★	★	★

No que se refere à organização da competição classifique de 1 a 5, sendo que 1 é muito mau e 5 é excelente.

19. Promoção do evento.

1	2	3	4
★	★	★	★

20. Transmissão Via Streaming.

1	2	3	4
★	★	★	★

21. Condições de segurança na realização da prova.

1	2	3	4
★	★	★	★

22. Apresentação do espaço para a competição.

1	2	3	4
★	★	★	★

23. Direção de prova.

1	2	3	4
★	★	★	★

24. Apoio Técnico à realização da prova.

1	2	3	4
★	★	★	★

25. Avaliação Equipa de arbitragem.

1	2	3	4
★	★	★	★

26. Divulgação dos Resultados.

1	2	3	4
★	★	★	★

27. Apoio do Secretariado.

1	2	3	4
★	★	★	★

28. Duração da prova.

1	2	3	4
★	★	★	★


29. Entrega de Prémios.

1	2	3	4
★	★	★	★

30. Avaliação Global.

1	2	3	4
★	★	★	★

Anexo 18 - Inquérito de Satisfação Campeonato Nacional – Federação Portuguesa de Natação – Masculino



Inquérito de Satisfação | Campeonatos Nacionais | Federação Portuguesa de Natação - Masculinos

1. A sua entidade participou no Campeonato Nacional de Clubes 2ª ou 3ª divisão Femininos?

Sim.
 Não.

Se respondeu que não, justifique por favor.

2. Em que divisão participou?

2ª Divisão
 3ª Divisão

Se respondeu que não, justifique por favor.

3. Considera que a competição deveria decorrer em piscina de 25m ou 50m?

25m.
 50m.

Se respondeu que não, justifique por favor.

4. Considera acertada a escolha da data para realização da prova?

Sim.
 Não.

Se respondeu que não, justifique por favor.

5. A participação de um nadador por prova é o mais indicado?

Sim.
 Não.

Se respondeu que não, justifique por favor.

6. Considera que o número de provas em que cada nadador pode participar é ajustado?

Sim.
 Não.

Se respondeu que não, justifique por favor.

7. Considera que o Programa de provas se deve manter?

Sim.
 Não.

Se respondeu que não, por favor, justifique.

8. Considera que a escolha do local de realização da prova foi acertada?

Sim.
 Não.

Se respondeu que não, justifique por favor.


9. Em relação ao Local da prova: considera que foi fácil encontrar alojamento e organizar as refeições?

Sim.
 Não.

Se respondeu que não, justifique por favor.

10. Qual o custo por atleta participante – Valor global despendida / número de atletas inscrito

Não teve custos. 101,00€ a 150,00€.
 Inferior a 50,00€. Superior a 150,00€.
 51,00€ a 100,00€.



Inquérito de Satisfação | Campeonatos Nacionais | Federação Portuguesa de Natação - Masculinos

No que se refere às condições da instalação para acolher a realização dos Campeonatos, classifique de 1 a 5 sendo que 1 é muito mau e 5 é excelente

11. Piscina de Competição

1	2	3	4
★	★	★	★

12. Tanque de recuperação.

1	2	3	4
★	★	★	★

13. Balneários.

1	2	3	4
★	★	★	★

14. Lugares para nadadores e Staff.

1	2	3	4
★	★	★	★

15. Lugares para público (se aplicável).

1	2	3	4
★	★	★	★

16. Local reunião técnica.

1	2	3	4
★	★	★	★

17. Local para Fisioterapia.

1	2	3	4
★	★	★	★

18. Apoio da organização local.

1	2	3	4
★	★	★	★

No que se refere à organização da competição classifique de 1 a 5, sendo que 1 é muito mau e 5 é excelente.

19. Promoção do evento.

1	2	3	4
★	★	★	★

20. Transmissão Via Streaming.

1	2	3	4
★	★	★	★

21. Condições de segurança na realização da prova.

1	2	3	4
★	★	★	★

22. Apresentação do espaço para a competição.

1	2	3	4
★	★	★	★

23. Direção de prova.

1	2	3	4
★	★	★	★

24. Apoio Técnico à realização da prova.

1	2	3	4
★	★	★	★

25. Avaliação Equipa de arbitragem.

1	2	3	4
★	★	★	★

26. Divulgação dos Resultados.

1	2	3	4
★	★	★	★

27. Apoio do Secretariado.

1	2	3	4
★	★	★	★

28. Duração da prova.

1	2	3	4
★	★	★	★


29. Entrega de Prémios.

1	2	3	4
★	★	★	★

30. Avaliação Global.

1	2	3	4
★	★	★	★

Anexo 19 – Inquérito de Satisfação - Tranquilidade - Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada



Inquérito de Satisfação - Tranquilidade Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada

De modo a efetuarmos uma avaliação global em relação ao formato competitivo dos campeonatos no que se refere ao programa de provas; às condições de participação; às condições da instalação; à organização da prova e como forma de encontrar novas oportunidades de melhoria em todos estes aspetos.

1. Entidade que representa.

2. Considera acertada a escolha da data para realização da prova?

Sim.

Não.

Se respondeu que não, justifique por favor.

3. Considera que a escolha do local de realização da prova foi acertada?

Sim.

Não.

Se respondeu que não, justifique por favor.

4. Em relação ao Local da prova: considera que foi fácil encontrar alojamento e organizar as refeições?

Sim.

Não.


Se respondeu que não, justifique por favor.

5. Qual o custo por atleta participante - Valor global despendida / número de atletas inscrito

Não teve custos. 101,00€ a 150,00€.

Inferior a 50,00€. Superior a 150,00€.

51,00€ a 100,00€.



Inquérito de Satisfação - Tranquilidade Campeonato Nacional de Inverno de Natação Adaptada

No que se refere às condições da instalação para acolher a realização dos Campeonatos, classifique de 1 a 4 sendo que 1 é muito mau e 4 é excelente

6. Piscina de Competição.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

7. Tanque de recuperação.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

8. Acessibilidades na circulação no interior da piscina.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

9. Balneários.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

10. Acessibilidades nos balneários.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

11. Lugares para nadadores e Staff.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

12. Acessibilidades na Instalação.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

13. Lugares para público (se aplicável).

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

14. Reunião Técnica.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

15. Apoio da organização local.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

No que se refere à organização da competição classifique de 1 a 4, sendo que 1 é muito mau e 4 é excelente.

16. Promoção do evento.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

17. Transmissão Via Streaming.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

18. Condições de segurança na realização da prova.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

19. Apresentação do espaço para a competição.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

20. Direção de prova.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

21. Apoio Técnico à realização da prova.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

22. Avaliação Equipa de arbitragem.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

23. Divulgação dos Resultados.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

24. Apoio do Secretariado.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

25. Duração da prova.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

26. Entrega de Prémios.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★


27. Avaliação Global.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

28. Questão aberta (Contributos à melhoria de organização por parte da FPN)

Anexo 20 - Inquérito de Satisfação - Jogos Santa Casa Campeonato Nacional de Masters de Inverno



Inquérito de Satisfação - Jogos Santa Casa Campeonato Nacional de Masters de Inverno

De modo a efetuarmos uma avaliação global em relação ao formato competitivo dos campeonatos no que se refere ao programa de provas; às condições de participação; às condições da instalação; à organização da prova e como forma de encontrar novas oportunidades de melhoria em todos estes aspetos.

1. Entidade que representa.

2. Considera acertada a escolha da data para realização da prova?

Sim.

Não.

Se respondeu que não, justifique por favor.

3. Considera que a escolha do local de realização da prova foi acertada?

Sim.

Não.

Se respondeu que não, justifique por favor.

4. Em relação ao Local da prova: considera que foi fácil encontrar alojamento e organizar as refeições?

Sim.

Não.


Se respondeu que não, justifique por favor.

5. Qual o custo por atleta participante – Valor global despendida / número de atletas inscrito

Não teve custos. 101,00€ a 150,00€.

Inferior a 50,00€. Superior a 150,00€.

51,00€ a 100,00€.



Inquérito de Satisfação - Jogos Santa Casa Campeonato Nacional de Masters de Inverno

No que se refere às condições da instalação para acolher a realização dos Campeonatos, classifique de 1 a 4 sendo que 1 é muito mau e 4 é excelente

6. Piscina de Competição.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

7. Tanque de recuperação.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

8. Balneários.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

9. Lugares para nadadores e Staff.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

10. Lugares para público (se aplicável).

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

11. Reunião Técnica.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

12. Apoio da organização local.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

No que se refere à organização da competição classifique de 1 a 4, sendo que 1 é muito mau e 4 é excelente.

13. Promoção do evento.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

14. Transmissão Via Streaming.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

15. Condições de segurança na realização da prova.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

16. Apresentação do espaço para a competição.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

17. Direção de prova.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

18. Apoio Técnico à realização da prova.

1 2 3 4

★ ★ ★ ★

19. Avaliação Equipa de arbitragem.

1	2	3	4
★	★	★	★

20. Divulgação dos Resultados.

1	2	3	4
★	★	★	★

21. Apoio do Secretariado.

1	2	3	4
★	★	★	★

22. Duração da prova.

1	2	3	4
★	★	★	★

23. Entrega de Prémios.

1	2	3	4
★	★	★	★

24. Avaliação Global.

1	2	3	4
★	★	★	★

25. Questão aberta (Contributos à melhoria de organização por parte da FPN)